ANNO 86
NUMERO DO DIA 100 RÉIS

DIARIO DE PERNAMBUCO

N. 153
NUMERO ANTERIOR 200 REIS

Jornal mais antigo em circulação na America Latina

Fundado em 7 de Novembro de 1825

ASSIGNATURA PARA TODO O BRASIL
Por um anno .... 30$000 | Por seis mezes .... 16$000
Pagamento adeantado

RECIFE—DOMINGO, 26 DE JUNHO DE 1910

REDACTOR-CHEFE—ARTHUR ORLANDO

PROPRIEDADE DO DR. F. A. ROSA E SILVA

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL DO DIARIO

INTERIOR

O futuro prefeito

Rio, 25

Informes telegraphicos de Paris asseguram que o futuro prefeito desta capital, no governo do marechal Hermes, será o dr. Pereira dos Passos.

Affirma-se com insistencia que o marechal o convidou e o dr. Passos declarou aceitar.

Os successos do Juruá

O governo movimenta-se no sentido de agir no caso do Juruá, usando ao mesmo sempo de prudencia e energia.

Principiará por chamar a esta capital o coronel João Cordeiro que se tem mostrado infenso a regressar ao Juruá, afim de reassumir o logar de prefeito.

Segundo consta, em chegando aqui será o coronel João Cordeiro dispensado da referida commissão.

— O capitão de fragata Altino Correia, commandante da divisão naval do Amazonas, recebeu instrucções pessoaes do dr. Nilo Peçanha, presidente da Republica.

O capitão Altino, chegando que seja ao Juruá, procederá de acôrdo com as instrucções reservadas que recebeu do presidente da Republica.

Partirá daqui o alludido official, no dia 30 do corrente, afim de assumir o commando da divisão.

Commissão de limites

Foi nomeada a commissão militar encarregada da demarcação de limites entre os Estados de Matto-Grosso e Amazonas.

Levará a commissão um contingente de 30 praças e 1 official.

Os novos paquetes do Lloyd

Pela manhan de hoje o dr. Nilo Peçanha e os ministros visitaram detidamente os novos paquetes do Lloyd brasileiro, *Minas* e *Bahia*.

Nas camaras dos commandantes ao *champagne* ergueram-se calorosos brindes ao chefe da nação.

Banquete e baile em honra do sr. Alcindo Guanabara

Em a noite de hontem realizaram-se no palacio Monroe o banquete e baile em honra do sr. Alcindo Guanabara, director da *Imprensa*.

Esteve presente o dr. Esmeraldino Bandeira, ministro do interior.

As dansas prolongaram-se até alta madrugada.

Excursão presidencial

O dr. Nilo Peçanha e comitiva partem hoje á noite em excursão até a cidade de Victoria, capital do Espirito Santo.

S. exc. regressará a 30 do corrente.

Exequias Antonio Leitão

Realizaram-se hoje, com avultadissima concorrencia, as exequias do pranteado jornalista Antonio Leitão, redactor do *Jornal do Commercio*.

O *Jornal* levantará uma subscripção destinada á compra de uma casa para a familia do morto, a qual ficou em extrema miseria.

O scout «Rio Grande do Sul»

O «scout» *Rio Grande do Sul*, que acaba de ser concluido nos estaleiros inglezes, chegará aqui no mez vindouro.

Convescote em honra da officialidade americana

No Corcovado realizou-se hoje, com muita animação, o convescote que o vice-almirante Alexandrino de Alencar, ministro da marinha, offereceu á officialidade da esquadra norte-americana surta no porto desta capital.

Sociedade de tiro

Foi approvado o regulamento da Confederação de tiro, bem como os estatutos das sociedades de tiro a ella incorporadas.

Reforma sem effeito

Foi considerada sem effeito a reforma compulsoria do capitão Domingos Jesuino de Albuquerque, que reverte á 1.ª classe contando antiguidade de 18 de julho de 1900.

Pagamento de soldo

O ministro da guerra pediu ao da fazenda o resumo da disposição da delegacia fiscal ahi, para o pagamento de 3:360$ soldo vitalicio do tenente Sylvestre Fernandes Araujo e Siqueira Camara.

Projecto Estacio Coimbra

O dr. Estacio Coimbra conferenciou longamente com o dr. Nilo Peçanha sobre as vantagens decorrentes da reorganização das inspectorias agricolas e escolas profissionaes.

Alvitrou o dr. Estacio que naquellas sejam creados os logares de veterinarios e mestres de culturas, e nas ultimas uma officina de electricidade.

Ficou assentado que o deputado pernambucano apresentaria neste sentido um projecto na camara.

Cambio

O cambio oscillou de 16 1/2 a 16 99/16.

O coronel Antunes de Alencar

Belém, 25

Chegou o coronel Antunes de Alencar, chefe do movimento revolucionario do Juruá.

Segue para o Rio, onde vae entender-se pessoalmente com o presidente da Republica.

EXTERIOR

A situação politica

Lisbôa, 25

Não foi encontrada ainda solução para a crise politica.

Todos os politicos mais em evidencia se esquivam de concorrer para a formação do novo gabinete.

Foi novamente chamado ao Paço o sr. Antonio de Azevedo, que conferenciou longamente com el-rei.

O principe d. Affonso

Porto, 25

Chegou aqui o principe d. Affonso, que teve recepção festiva, sendo victoriado pelo povo.

Terremoto e panico

Paris, 25

Temeroso terremoto verificou-se na Argelia.

Ruiram muitas casas que fizeram numerosas victimas.

A população ficou presa de panico, abandonando os lares e emigrando para os campos.

Falsificador de brilhantes

O Tribunal superior de justiça confirmou a condemnação de Lemoine, que conseguiu illudir a bôa fé de alguns capitalistas, de quem extorquiu fortes quantias, fazendo-se passar como fabricante de brilhantes por meio de fornos especiaes de sua invenção.

O cofre roubado de bordo do «Benjamin Constant»

Marselha, 25

A policia conseguiu afinal prender os verdadeiros ladrões do cofre de bordo do cruzador brasileiro *Benjamin Constant*.

Crime descoberto

Roma, 25

O conhecido actor Novelli denunciou as suas cunhadas como autoras do assassinato de sua esposa.

Banquete ao marechal Hermes

Bruxellas, 25

O ministro do exterior banqueteou o marechal Hermes da Fonseca, presidente eleito do Brasil.

O banquete correu em meio do maior enthusiasmo.

O millionario Goned

Lima, 25

Por um milhão de francos o millionario Goned acaba de adquirir a cavallaria e o prado Wellpicam.

Batalhão licenciado

O governo licenciou o batalhão de sapadores.

Chegou hoje o transporte *Iquitos*, trazendo um regimento que estava aquartelado na fronteira septentrional.

Congresso de estudantes

Os estudantes peruanos resolveram não tomar parte no congresso de estudantes, a reunir-se proximamente em Buenos Aires.

A crise ministerial

Santiago, 25

Parece que o sr. Agustin Edward, ex-ministro das relações exteriores, conseguirá organizar gabinete.

Fabrico de bolsas

Destinadas ao Brasil e Rio da Prata foram hoje embarcadas 10.000 bolsas fabricadas em Santiago.

Separação da Egreja do Estado

Montevidéo, 25

Os jornaes advogam com ardor o projecto de separação da Egreja do Estado.

Festas em honra do embaixador italiano

Realizam-se aqui imponentes festas em honra do embaixador italiano Fernando Martini, de passagem por esta cidade.

Temporal e inundações

Valparaizo, 25

Os jornaes vêm cheios de descripções dos estragos causados pelo ultimo temporal caido sobre esta cidade e o porto.

Varias povoações ficaram inteiramente inundadas; outras completamente destruidas.

O estado de sitio

Buenos-Aires, 25

Parece definitivo o levantamento do estado de sitio no dia 9 de julho vindouro.

Lei de incompatibilidade

Espera-se que seja approvada pelo congresso a lei declarando incompativel o cargo de deputado com qualquer outro cargo.

Concursos hippicos

Nos concursos hippicos realizados aqui, sob os auspicios da Exposição de agricultura, triumpharam os tenentes Valdez, que montava o cavallo *Oldbay*, e Torsquist, que montava o cavallo *Santan*.

— Os estudantes realizaram hoje um *meeting* em favor do jockey Djadnougt.

— Morreu hontem o cavallo *Melgaup*, que estava segurado em seis mil libras esterlinas.

Horrivel epidemia de variola

Grassa aqui com intensidade uma horrorosa epidemia de variolas hemorrhagicas.

Os hospitaes não comportam o numero de doentes que se apresentam.

Estão sendo construidos galpões especiaes para receber os variolosos.

Registam-se em poucos dias milhares de victimas.

Scismas

«Carne com osso!... Ora, o barão... Que idéa!»
E o Netto, absorto, em scismas e cuidados,
Cabisbaixo passeia:
«Carne com osso!... E eis-nos unificados!
Carne para os da grei do *Zé Mariano*,
Osso cá para nós!... Tem muita graça!
E hão de vêr que afinal, nesta chalaça
Ha de caber-me um osso sem tutano!...

Z.

Cartas de Portugal

SUMMARIO:—*A Sociedade da propaganda de Portugal.—O nucleo do Norte.—A terra portugueza e sua paizagem.—Fala-se da Hespanha, da França, da Suissa e da Allemanha.—A natureza e o homem.—O homem é o nosso melhor espectaculo.—Os brasileiros que viajam.—Os nossos monumentos e as nossas thermas.—O que é preciso fazer.—Abriu o parlamento.—A politica e o Credito predial.—Governo em terra?—Agitação na imprensa.—Duello.—Movimento revolucionario?—Prisão.—O sr. José Luciano processado.*

A Sociedade da propaganda de Portugal fundou no Porto, nos derradeiros dias de maio, o nucleo do Norte, que terá por missão auxilial-a no seu intuito patriotico de attrair ao meu paiz o *touriste* estrangeiro. Este movimento iniciado pela patriotica associação é muito digno de sympathia, pela utilidade que delle resulta. No meio da agitação constante da sociedade portugueza, ha uma collectividade que dá um alto exemplo civico, vindo dizer a nós todos que se não confie apenas no Estado, que delle se não faça depender exclusivamente o progresso e o bem estar de um povo, que se deve lutar e exercer uma actividade sempre proveitosa; e as lições desta ordem são sempre eloquentes, especialmente para as nacionalidades que a inercia torna languidas e que, para não perturbarem o seu repouso physico e moral, não fazem um gesto mais vivo e uma affirmação em voz mais alta.

Existem patrias que têm, na visita do estrangeiro, a sua mais fecunda fonte de receita e que, por isso mesmo, procuram offerecer-lhe todas as commodidades e todos os confortos. Entre ellas, apontarei a Suissa. Que possue ella para solicitar a attenção constante do *touriste*? A paizagem. De certo que algumas das suas cidades são lindas e modernas, exhibindo as construcções magnificas nas puras linhas dos mais bellos estylos architectonicos. Berne é uma capital onde se recebe uma ineffavel suggestão do passado, com o encanto de uma vida e de costumes hoje desconhecidos: com os seus monumentos que datam dos seculos extinctos e que recordam ainda a olygarchia que outrora nella dominou: com a maravilhosa porta da sua cathedral, uma das mais notaveis coisas que admirei numa saudosa excursão que o anno passado fiz a varios paizes da Europa: com as suas velhas torres feudaes e as suas fontes em que ursos symbolicos combatem, erguendo espadas ou apontando espingardas, e que a primavera cobre, numa pompa nupcial, das florações dos geraniuns. Mas para os que vão das ruidosas, esplendidas cidades cheias de arte e de historia, como Paris, Londres, Vienna, Munich, o scenario será futil. O que os conduz a esse paiz onde a existencia suavemente deslisa, envolvida numa paz, numa doçura, numa quietude incomparaveis, são precisamente os estupendos espectaculos da natureza, a que a mão humana alliou bastante artificio, para lhes dar mais rythmo, mais unidade, mais harmonia. A Suissa do encanto dos excursionistas é composta das formidaveis montanhas que parecem escalar os céos numa alada victoriosa e em cujos cimos—illuminados por uma claridade em que se amassam as côres tenues do lilaz, do ouro, da violeta e da rosa—dir-se-iam sorrir, em certas horas do dia, as frontes scismadoras e mysteriosas dos deuses; os extensos lagos dagua de um verde transparente em que ás vezes fluctuam, ao vento, as brancas e leves espumas, os parques de frondosos arvoredos inspiradores, deixando cair das suas propicias folhagens, a solitude, a poesia, as sombras avelludadas, e as sagradas musicas dos ninhos innocentes; os vergeis de rosas sempre frescas, os jardins onde alvejam, na luz sorridente, os marmores das estatuas!

—

Portugal não tem, para o enlevo dos *touristes*, os soberbos fundamentos humanos, com excepção de dois ou tres monumentos que são prodigiosas testemunhas dum longinquo tempo de gloria: não tem os famosos museus onde pacientemente se fossem accumulando, através das edades, as obras primas produzidas pelo genio artistico: não tem as cidades colossaes, que são vastos formigueiros de multidões insoffridas, onde a cada momento ha marés de raiva e de fel em que se entrechocam as ambições fulgurantes, as desapiedadas coleras, os sonhos de felicidade sempre mallogrados, as dôres angustiosas e gritantes. Mas estas scenas de drama ou de arte, de conflicto permanente ou de ideal aspiração, encontram-nas nos seus paizes os que delles saem, durante suaves semanas de divagação e de recreio, para repousarem o espirito e o corpo das fadigas e das torturas de um trabalho estenuante. O que elles mais fundamente desejam é a pacificação, a belleza natural em que descancem os olhos, a tranquillidade benefica, esses sitios idyllicos que o homem da nossa época anciosamente procura para as suas convalescenças de alma!

Ora eu tenho podido verificar que este risonho, terno, bucolico Portugal, como paizagem, é mais rico do que outra qualquer nação. Agora, por estes claros dias de sol, viajar no Minho é uma delicia indizivel. As estradas desfilam por entre latadas de bacellos em que os cachos amadurecem, ou de altas cerejeiras em que se enroscam as vides, vergando numa abençoada fartura e offertando amorosamente os seus fructos ao viandante. De instante a instante desenrolam-se ante a nossa vista deslumbrada, quadros maravilhosos pelas tintas e pelas formas. São as extensas terras de cultivo, onde o milharal e feijoal verdejam, os pomares onde a fructa aloura, as herdades deixando sair pelos telhados, em lentas espiraes, esse fumo branco cheirando consoladoramente, ás rezinas dos pinheiros, os terrenos montanhosos rompendo violentamente aos galgões e attingindo alturas em que se rasgam horizontes desafogados e limpidos, as pradarias floridas, as veigas, as densas e sonoras florestas, as collinas de pendor doce e brando, os valles afofados em relvedos, onde a agua de rega, que vem da serra, corre e canta, as povoações socegadas onde os habitantes lidam como as abelhas num cortiço!

E a paizagem religiosa e evocadora das Beiras, e certos trechos estupendos do Douro, onde se crêa o vinho do Porto, que é feito de sol e de assucar, as serranias gigantescas e de espinhaços de granito, e todo o encantador Ribatejo, tão abundante de agua e de verdura! Ah! terra da Promissão, onde o clima faz vicejar num milagre, durante todo o anno, as rosas e onde a luz tudo espiritualiza, communicando alma e sonho a esta acolhedora patria adormecendo ao marulho emballador do mar, que o aperta numa cinta liquida e torna perennes a sua belleza e o aroma das suas flôres! Patria, na verdade, para poetas e amorosos!

—

Ora, o que a Sociedade da Propaganda de Portugal quer, precisamente, é dotal-a de tudo o que o estrangeiro careça, para aqui passar as suas ferias:—bons hoteis de luxo, estradas que o levem de carro e automovel aos pontos panoramicos mais pittorescos, communicações rapidas e baratas, caminho de ferro cruzando-se em todas as direcções. As nossas thermas são celebres, e só deixam de ser concorridas pelos *touristes*, talvez por falta de uma vida que concorra para o seu esplendor:—vida mundana, de opulencia, de sociabilidade. Dotando-as de casinos, de clubes, de parques para jogos e passeios, de salas de concerto, transformar-se-ão completamente, e serão, dentro em breve, o *rendez-vous* do *tourismo* europeu. Trabalhar para isto, é trabalhar para a riqueza de uma nacionalidade admiravel, que só o rumor da politica de vez em quando torna aborrecida. E é por essa razão que a iniciativa da Sociedade me parece muito digna de applausos.

Os brasileiros que constantemente viajam em Portugal e que correm a Europa, com essa curiosidade de intelligencia e de espirito que immediatamente denuncia os seres cultos, hão-de ter feito, certamente, a comparação entre Portugal e as outras nações da Europa, como paizagem, como temperatura, como pureza de luz! Os céos azues do meu paiz—um azul tocado de reflexos de ouro—não os deparei eu em Paris, na Suissa, na Allemanha! E apenas de regresso a Portugal os entrevi na Hespanha, através de terras desoladas, que me deram a impressão de haverem sido calcinadas por um fogo do inferno. E não é verdade, meus amigos, que os mais bellos espectaculos são ainda os da natureza? Ah! eu bem sei! Eça de Queiroz, grande escriptor e grande artista que educou toda uma geração de prosadores, disse um dia, numa das suas chronicas maravilhosas, que o melhor espectaculo para o homem, era o proprio homem, porque só no ser humano elle poderia ver defeitos, virtudes, paixões, identicos aos seres. Mas ha tanto tempo para a decifração e para o estudo da enygmatica humanidade! Além disso, as analyses psychologicas são fatigantes e perdem a sua argucia, a sua intensidade e a sua subtileza, quando se não entremeiam com o perfeito repouso das faculdades mentaes!

—

Abriu o parlamento, e não foi sem anciedade que as côrtes retomaram os seus trabalhos, interrompidos por um adiamento de algumas semanas. Cá por fora do Olympo onde trovejam os Jupiteres da politica, fazia-se esta pergunta:

— O que vae succeder?

Na realidade, o ministerio estava sem força, depois do escandalo do Credito Predial, governado pelo sr. José Luciano de Castro, chefe do partido progressista que se encontra no poder. A liquidação era tremenda Imaginem que, na assembléa geral dos accionistas, ultimamente realizada, se demonstrou que todo o capital havia desapparecido, devorado por successivos alcances! Desta forma se o governo não acode ao Banco Hypothecario, as consequencias serão funestas, porque a maior parte das acções está nas mãos de orphams, viuvos e estabelecimentos de beneficencia.

Mas, como poderia o ministerio acudir á crise do Credito predial, se o sr. José Luciano era ainda ha poucos dias o governador deste estabelecimento, de que acaba de demittir-se, depois de enviar um relatorio que esta sendo muito discutido na imprensa? E como poderia o gabinete sustentar-se, se elle tambem foi attingido na pessôa de seu chefe? Tudo isto eram conjecturas que se formularam: e corria até que o governo pediria a sua demissão collectiva, antes da abertura do parlamento. Pois não pediu! Neste momento, a batalha parlamentar iniciava-se com fragor. Os primeiros tiros trocaram-se hontem, seis de junho, numa sessão que ficará memoravel. O sr. conselheiro Veiga Beirão, presidente do conselho, apresentou-se com audacia: e tendo de responder a accusações pungentes, declarou que não sairia do ministerio, porque possuia todas as condições constitucionaes para governar. «Fico!»—exclamou sua exc. por entre os calorosos applausos da maioria e por entre os protestos vehementes da minoria. Por duas vezes a sessão foi interrompida, tal era o pandemonium. Por fim, como fosse impossivel restabelecer a ordem, levantaram-se os trabalhos. No meio de tudo, o que eu sinceramente admiro é a tenacidade combativa da politica portugueza! Ha tres annos que anda na campanha, enfurecida, bravia, insaciavel, e não desfallece de energia. Nem um desmaio! Nem uma syncope! Nada! Homens de todos os diabos!

Mas o ministerio cairá? Diz-se que sim e diz-se tambem que não. E' certo que as opposições farão tudo o que puderem para o desalojar e ainda agora a procissão vae na rua.

Faltam, porém, doze sessões apenas para terminar o mandato da legislatura (que não legisla, mas que faz *chinfrim*) e doze dias de sacrificio depressa passam.

— Coragem, que já vejo terra!—dizia Balzac ao chegar ás ultimas paginas de um máo livro.

— Coragem, que já se avistam a paz e as eleições—dirá o actual ministerio, pensando no dia entre todos bemdito em que possa fechar as côrtes!

.·.

O paiz, de resto, anda muito *mexido*, como nós por aqui costumamos dizer. Em Lisbôa, foi recentemente preso um barbeiro que convidara um sargento do campo entrincheirado, para tomar parte na revolução. O militar não só não adheriu, como entregou o *Figaro* ao juiz de instrucção criminal. Sendo interrogado, parece que fez declarações de certa gravidade: e, ao que leio nos jornaes, affirmou ter convidado para o movimento revolucionario outros sargentos—que o acolheram bem. Consta que, por isso mesmo, as autoridades militares vão realizar algumas prisões.

Na imprensa, não é menor a agitação. Os artigos dos jornaes de combate ferem lume: e os politicos mais em evidencia são alvejados. Por causa de um desses artigos, publicado no *Liberal*, de Lisbôa, pelo deputado Alexandre d'Albuquerque, contra o deputado Affonso Costa, houve um duello á espada franceza. Ao primeiro assalto, foi ligeiramente ferido num braço, o sr. dr. Affonso Costa. Como medicos e testemunhas manifestassem a opinião que o duello devia continuar, realizou-se novo assalto, em que o sr. Affonso d'Albuquerque foi tocado no lado direito do peito e posto em condições de inferioridade, terminando então o combate. Nesse mesmo dia, os dois deputados assistiram á sessão parlamentar.

Se passarmos do campo jornalistico para os tribunaes, ainda encontraremos acontecimentos sensacionaes. Por exemplo, o sr. José Luciano de Castro foi procurado por um grupo de accionistas do Credito predial, que lhe intentaram uma acção criminal em que o responsabilizam pelos desfalques daquelle estabelecimento, de que foi governador até ha poucos dias. O que mais virá?

Assim *va el mundo* cá por Portugal, oh! meus amigos, que viveis num paiz de serenidade, de progresso e de belleza!

João Grave.

REPORTAGEM

HOJE

Diversões—Estão annunciadas:

Cinema Royal, de 1/2 dia ás 4 horas da tarde e de 6 ás 10 da noite, sessões continuas;

Cinema Pathé, rua Barão da Victoria, de 1/2 dia ás 4 horas da tarde e de 6 ás 10 da noite, sessões continuas;

Cinema Helvetica, rua dr. Rosa e Silva, de 1/2 dia ás 4 horas e de 6 ás 10 da noite, sessões continuas;

Cinema Patria, na Encruzilhada, de 6 1/2 ás 10 da noite, sessões continuas;

Cinema Brasil, 7 horas da noite, sessões continuas;

Jardim da Praça da Republica, retreta pelo 1.º corpo de policia.

Reuniões—Estão marcadas:

Escola literaria Ribeiro da Silva, 1 hora da tarde, Lyceu de artes e officios, sessão ordinaria;

Sociedade literaria Casemiro de Abreu, 1/2 dia, Lyceu de artes e officios, sessão ordinaria;

Athenea literario Demosthenes de Olinda, 11 horas, Lyceu de artes e officios, sessão ordinaria.

Mala—Expede-se:

paquete *Posteiro*, portos do sul.

Publicações a pedido—Inserimos:

Ministerio da viação e obras publicas—Edital de concorrencia para o serviço de navegação entre os portos do Recife e Amarração, do Recife e Aracaju'e do Recife a Fernando de Noronha e Rocas;

Edital—Aviso aos eleitores da secção eleitoral n. 2, que funcciona á rua de S. Jorge n. 98, da mudança da dita secção para a rua dos Guararapes n. 80;

Companhia do Beberibe—Convite aos accionistas para se reunirem em assembléa geral, no dia 11 de julho futuro, afim de se proceder á eleição de membros da directoria e da commissão fiscal;

Santa casa de misericordia do Recife—Aviso de que depois de amanhan ás 3 horas da tarde, na secretaria desta instituição, serão recebidas propostas para o fornecimento de carne verde, aos estabelecimentos a cargo da mesma *Santa casa*;

Buique — Padre João Ignacio de Albuquerque;

Previdente pernambucana — Recibo de um conto de réis, como adeantamento e por conta do peculio a que tem direito o menor Edlazio Beiriz Coelho, por morte de seu tio e padrinho Francisco A. da Silva Beiriz;

Lei n. 61—do Concelho municipal do Cabo;

Agradecimento—Antonia de Queiroz e outros.

×

Congresso do Estado

Senado

Houve hontem reunião sob a presidencia do exm. sr. dr. Antonio José de Almeida Pernambuco.

Estiveram presentes os srs. Antonio Pernambuco, Coelho de Moraes, Arthur de Albuquerque, Joaquim Guimarães e Gonçalves Ferreira Junior.

Foi lida e encerrada a discussão ficando sobre a mesa para ser approvada opportunamente a acta da reunião de 22 do corrente.

O sr. 1.º secretario procedeu á leitura do seguinte expediente: Um officio do dr. governador do Estado, devolvendo sanccionadas sob ns. 1034 a 1048, 15 resoluções do congresso.—Archivem-se. Outro do consul da Gran Bretanha agradecendo em nome do rei Jorge V, as condolencias do senado.—Inteirado. Outro do 1.º secretario da camara remettendo copias dos pareceres ns. 116 a 119, (approvação das contas dos municipios de S. Lourenço da Matta, S. José do Egypto, Gravatá e Bezerros.—A' 3.ª commissão.

Não houve expediente do sr. 2.º secretario.

Na hora do expediente orou o sr. Arthur de Albuquerque, justificando e apresentando a seguinte moção:

«Requeiro que seja lançado na acta um voto de profundo pezar pelo fallecimento do dr. Tolentino de Carvalho, que com o maior lustre para a representação do Estado, tinha assento nesta casa, e que seja nomeada uma commissão de tres membros para assistir ao enterramento do seu cadaver, suspendendo-se em seguida a sessão. Em 25 de junho de 1910.—*Arthur de Albuquerque*.»

Apoiada a moção e entrando em discussão que ficou encerrada, deixou de ser votada por falta de numero, tendo o sr. presidente declarado que mandaria lançar na acta o voto de pezar e que a mesa representaria o senado no enterro do mesmo dr. Tolentino, sujeitando opportunamente seu acto á approvação do senado.

Em seguida o mesmo sr. presidente dissolveu a reunião.

Camara dos deputados

Realizou-se hontem á hora legal a 80.ª sessão ordinaria, sob a presidencia do sr. João Pontual, tendo comparecido os srs. Nobre de Lacerda, Silva Fragoso, Raul Lins, Arthur Muniz, Pereira da Costa, Rosa e Silva Junior, Julio Bello, João Pontual, Amadeu Livramento, Casado Lima, Othon de Mello e Sergio de Magalhães.

O sr. presidente, em face do disposto no art. 54, do regiento, mandou proceder á leitura da acta da sessão antecedente, que foi approvada.

O sr. 1.º secretario procedeu á leitura de um officio do sr. secretario do senado, communicando haver o sr. presidente do congresso designado o edificio do senado, para hoje a 1 hora da tarde se realizar a sessão de encerramento da 1.ª sessão da 7.ª legislatura.—Inteirada.

O sr. Arthur Muniz, usando da palavra, justificou o seguinte requerimento:

«Requeiro seja inserido na acta da presente sessão um voto de profundo pezar pelo fallecimento do pernambucano dr. José Nicolão Tolentino de Carvalho, senador ao congresso do Estado; e, requeiro ainda mais, que esta camara se faça representar no enterro do illustre extincto e se levante a sessão em homenagem á sua memoria. Sala das sessões, em 25 de junho de 1910.—*Arthur Muniz*.»

Apoiado e submettido á discussão foi a mesma encerrada sem debate, tendo o sr. presidente declarado que mandaria inserir na acta o voto de pezar e nomeou para a commissão requerida os srs. Arthur Muniz, Rosa e Silva Junior e Silva Fragoso.

Em seguida, depois de lida e approvada a acta da sessão e em obediencia ao voto da camara, o sr. presidente, dando por findos os trabalhos da presente sessão, e depois de ter convidado os srs. deputados para a sessão de encerramento no senado, levantou a sessão.

×

Dr. Casado Lima

Reassumirá amanhan o exercicio do cargo de 1.º delegado de policia da capital o nosso prezado companheiro Casado Lima, que, como representante do 3.º districto deste Estado, vem tomando parte nos trabalhos da camara dos deputados.

S. exc. será recebido festivamente pelos funccionarios da repartição da policia, por occasião de tornar ao exercicio.

A commissão composta dos srs. academico Alberto Fonseca, bacharelando Benedicto Marques Vieira e José Vital de Luna Freire, promotora da manifestação, offerecerá ao dr. Casado Lima u'a rica escrivaninha.

Nessa occasião falará em nome dos manifestantes o bacharelando Benedicto Vieira.

Associamos-nos, sinceramente, a essa manifestação que, ao nosso illustre e dedicado companheiro Casado Lima, fazem os funccionarios da delegacia de policia.

×

A' 1 hora da tarde de ante-hontem, na chefatura de policia, reuniu-se a commissão fiscal da *Segurança nocturna*, sob a presidencia do dr. Ladislau do Rego, delegado do 1º. districto da capital, visto não estar presente o dr. chefe de policia.

A' reunião compareceram os srs. Francisco Pinto, thesoureiro, Arthur de Souza Lemos e Ernesto Pereira Carneiro, vogaes, drs. João Eustaquio Pereira (Faneca), delegado da *Segurança*, e Hemeterio Maciel, que já desempenhou esse cargo.

Tratou-se da prestação de contas por parte do dr. Hemeterio Maciel, terminando a reunião ás 2 horas da tarde.

×

Dr. Tolentino de Carvalho

A's 4 horas da tarde de hontem, effectuou-se, com extraordinaria concorrencia, o enterro do dr. Tolentino de Carvalho, senador estadual.

O corpo do saudoso extincto foi conduzido á mão até ao cemiterio de Santo Amaro. Junto ao tumulo, em nome do senado do Estado, orou o dr. Antonio Pernambuco, presidente do senado.

No cemiterio estavam os drs. Herculano Bandeira, governador do Estado, dr. Ulysses Costa, chefe de policia, commissões do senado e camara dos deputados e diversas pessôas gradas.

A' familia do dr. Tolentino de Carvalho renovamos as nossas condolencias.

Anda murcho o major Burlamaqui. Perdeu elle toda aquella animação, toda aquella esperança alacre no partido da carne com osso.

— Que é isso, Burla? Perdeste a fé?

— Homem, confiar desconfiando, como dizia o marquez de Maricá...

— Isso não é do marquez de Maricá, é do Floriano Peixoto.

— Que Floriano! E' do Maricá que eu li num caderno de notas do Galhardo.

×

Acha-se hoje em exposição no poste do telephone da esquina do Krause o recibo do bilhete da rifa do automovel comprado pelo dr. Argemiro Aroxa á *Garage Ford*.

Falta entretanto, nesse recibo o reconhecimento da firma do dono da *Garage*...

Ha quem jure com os dedos em cruz que aquelle recibo é falso.

Vida artistica

A critica musical

Em regra, forma-se uma opinião muito apressada sobre qualquer partitura, embora esta seja de grandes dimensões ou de genero difficil pela sua estructura.

Penso, entretanto, que não existe um só musico apto a apreciar, *de modo definitivo*, logo na primeira audição, o valor real de uma composição que levou mezes e até annos para o seu autor terminal-a.

Os criticos que escrevem nos jornaes, são forçados, pelas exigencias do publico, a empregar um esforço pretencioso.

Aquelle que pedisse quarenta e oito horas ou segunda audição de uma partitura para reflectir, seria considerado incapaz, e em qualquer caso perderia a *actualidade*.

Tambem é curioso observar as vezes que o critico, consoante ao seu temperamento, tem de reformar uma opinião precipitada, modificando-a inteiramente, ou teimando em uma apreciação falsa, se conserva inabalavel em seu amor proprio, para não parecer contradictorio.

Quando foi á scena, pela primeira vez, a opera *Fausto*, de Gounod, um critico, aliás celebre, declarou que os unicos numeros da partitura, dignos de nota, eram a *valsa* e o *côro dos soldados*; um outro, não menos conceituado, publicou que o *Tanhauser*, de Wagner só apresentara dois numeros bons—a *marcha* (porque já a conhecia) e o *Romance da estrella*.

Eguaes apreciações erroneas são lidas todos os dias, porque... os chronistas, por sua vez, não hesitam em satisfazer as exigencias do publico, apesar de desarrasoadas.

E deixamos em silencio o *parti pris*, a intriga ou a má fé...

Na opinião de todos que respeitam e zelam os interesses da arte, é indispensavel que o critico musical só julgue uma partitura quando *tiver consciencia de que a compreendeu completamente*.

Emquanto existirem pontos obscuros, devemos pensar que estes possam conter bellezas, ainda não percebidas pelo nosso espirito. Podemos dizer que tal ou qual musica é banal, harmonizada incorrectamente, orchestrada deficientemente, etc., porque semelhantes apreciações provam que compreendemos a musica ou pelo menos pensamos ter acontecido isso. Porém, é inadmissivel affirmar que tal trecho é máo, «porque não o compreendemos; não se sabe o que isto significa; nenhum valor apresenta.»

Demais, para uma partitura ter merecimento elevado, não é necessario ser entendida por todos.

Penetro em uma sala de conferencias e ahi ouço um discurso, em allemão, parecendo enthusiasmar o auditorio. Presto toda attenção ao orador e no emtanto não posso perceber as causas desse enthusiasmo. Por esse facto, estarei apto a censurar os sentimentos alheios e a declarar que o discurso não foi bom? De modo algum, porque tive a desgraça, simplesmente, de não saber a lingua alleman.

Se, na mesma sala, acontecesse, por uma circumstancia deploravel ao conferencista, todos os assistentes, menos um, estarem no mesmo caso, aquelle que conhecesse a lingua alleman não seria o unico competente para julgar do valor do discurso pronunciado?

O mesmo succede em musica. Só quem está familiarizado com o idioma musical pode affirmar se uma partitura concebida de tal maneira, com esse ou aquelle estylo, tem verdadeiro merecimento, valor real. Não estando, só pode dizer que lhe agrada ou não.

Auber e Feliciano David não compreendiam Wagner e Berlioz e estes, por sua vez, os dois primeiros, porque cada um delles falava idioma distincto.

A proposito, muitas vezes tem surgido a seguinte objecção:

«A musica se dirige ao publico; ora, se este não pode compreendel-a...»

Respondo que as manifestações da sublime arte se dirigem a um publico illustrado, aos que adquiriram por estudos especiaes a intelligencia da literatura musical e pode apreciál-a devidamente. Para os outros, ha a musica ligeira e facil, a opereta e o café-concerto.

(Extr.)

Alberto Lavignac.

—

O individuo Alfredo de tal, armado de punhal, aggrediu ante-hontem á noite, em um dos bondes de Santo Amaro, quando passava pela rua da União, ao sr. João Felix Marques de Carvalho.

Não conseguiu feril-o, devido a intervenção do conductor daquelle vehiculo e dos demais passageiros.

A policia tomou conhecimento do facto.

VARIAS

No palacio da praça da Republica, vimos hontem, na hora do expediente, os srs. Faria Neves, deputado federal, Ulysses Costa chefe de policia, Rosa e Silva Junior, Othon de Mello, Silva Fragoso, Julio Bello, João Pontual, Casado Lima e Pereira da Costa, deputados estaduaes, coronel Suetonio Camucé, commandante do regimento policial, drs. Almeida Cunha, Manuel Monteiro, Santos Moreira, Francisco do Alexandrino, José Gonçalves e Raul Moraes, major Germano Nogueira e professor Marques da Tindade.

×

Pelas 6 horas da manhan de hontem entrou para o ancoradouro interno do nosso porto o paquete nacional *Maranhão*, procedente de Manáos e escala.

A' tardinha zarpou para Jaraguá, Bahia, Victoria e Rio.

×

O administrador interino dos correios deste Estado, no intento de conciliar os interesses da sua repartição com os do publico e a exemplo do que se pratica nos correios da Bahia, Pará e outros, resolveu determinar que, do dia 27 do corrente em deante, a vendagem de sellos e o registo da correspondencia começarão ás 7 horas da manhan, salvo nos dias em que se deva verificar o fechamento ou entregamento de malas antes dessa hora, determinando-se neste caso o expediente que o interesse publico exigir.

×

Na prefeitura municipal do Recife continúa amanhan o resgate das apolices relativas á lei n. 378.

Estão chamados João Ferreira Baltar, José Ferreira Baltar, José Baltar & C, e João Fontes.

×

Com destino a Maceió, Bahia, Rio, Santos e Rio Grande partirá amanhan deste porto o paquete nacional *Posteiro*.

×

Reassumirá amanhan o cargo de secretario do melhoramento do porto o dr. Othon de Mello, por se encerrar hoje o congresso do Estado.

×

E' a seguinte a chapa do Partido republicano para as proximas eleições de concelheiros municipaes do Recife:

Coronel Clementino de Faria Tavares Gonçalves, coronel Francisco Carlos da Silva Fragoso, coronel Miguel de Abreu Macedo, dr. Antonio Clementino Carneiro da Cunha, coronel Alexandre dos Santos Selva, coronel Alfredo dos Santos Almeida, coronel Izidoro Ivo Mascarenhas, coronel Francisco Damião Cavalcante Pessôa, major José de Avila Bittencourt, major Manuel Nivardo Ferreira Gomes, coronel João Ansberto Lopes e Manuel Baptista Seve.

×

O exm. sr. dr. Herculano Bandeira, governador do Estado, recebeu hontem o telegramma infra:

«Cabe-me communicar v. exc. que o sr. presidente da Republica assignou a 20 do corrente o decreto que approva o regulamento do serviço de protecção aos indios e localização de trabalhadores nacionaes. Os fins da nova organização consistem em prestar assistencia aos indios do Brasil e estabelecer em zonas ferteis, dotadas de condições economicas e salubridade, centros agricolas constituidos por trabalhadores nacionaes, providencias tendentes a melhorar a condição dos nossos selvicolas e a promover o povoamento de extensas zonas do nosso territorio, onde não chega a actividade do trabalhador estrangeiro. Confio que vosso governo prestará no que lhe competir o concurso valioso de sua cooperação ás medidas consignadas no alludido regulamento, que allia á questão de ordem moral referente aos indios os mais altos interesses do norte e centro do Brasil. Saudações.—*Rodolpho Miranda*, ministro da agricultura.»

×

De Jaraguá partiu hontem o paquete nacional *Guararapes*, que hoje aportará ao Recife e amanhan seguirá para Fernando e Roccas.

×

Para constituirem a commissão de estatistica das estradas de ferro do Rio Grande do Norte, Parahyba, Pernambuco e Alagôas, o sr. ministro da guerra acaba de designar os srs. primeiros tenentes Gastão Pinto da Silveira, Izidio Leite Ferreira de Araujo e o segundo tenente Elydio Souto.

O primeiro tenente Gastão Silveira, que ora occupa o logar de encarregado do serviço de engenharia, continuará a desempenhar o mesmo cargo, até ultimar os trabalhos que se estão procedendo no paiol da polvora da Imbiribeira.

×

Empossou-se hontem do cargo de consul, neste Estado, da Republica do Perú, o sr. Joaquim R. C. Magalhães.

×

Deverá hoje dar entrada em nosso porto o paquete nacional *Guahyba*, visto ter hontem partido de Maceió.

×

Segundo communicou ao sr. governador do Estado o sr. ministro do exterior, o sr. William Johannessen está encarregado do consulado geral da Noruega na capital da Republica com jurisdicção neste Estado.

×

Está exercendo as funcções de delegado de ensino de Salgueiro o sr. Joaquim de Sá Araujo.

×

O Partido republicano do municipio de Alagôa de Baixo apresenta aos suffragios do eleitorado daquelle municipio, para candidatos á eleição municipal que se tem de proceder no dia 10 de julho proximo vindouro, a seguinte chapa:

Para prefeito—Coronel Manuel Coelho Lins de Albuquerque Né.

Para sub-prefeito — Capitão Januario Avelino Freire.

Para concelheiros municipaes—Tenente-coronel Joaquim Francisco Cavalcante, capitão Manuel Nunes da Silva, capitão Julio José de Oliveira, capitão Du-

SEMANAES

O MARECHAL FLORIANO. ROMARIAS CIVICAS. COMO ERAM HA QUINZE ANNOS. A ELABORAÇÃO DA HISTORIA. O MAJOR. A PROCLAMAÇÃO DA REPUBLICA. UM PERIGO EXTINCTO. UM GRANDE ERRO. PERIODO DE AGITAÇÕES. UMA FORMULA DE TELEGRAMMAS. A RESISTENCIA DE UM TACITURNO. O SENTIMENTALISMO PATRIOTICO. COMO ELLE SAIU... EXEMPLO UNICO. COMO CROMWELL E NAPOLEÃO. DOIS EPISODIOS. FLORIANO E AUGUSTO COMTE. O QUE DEVEMOS RELEMBRAR.

Telegrammas do Rio dizem que os republicanos radicaes realizarão, no proximo dia 29, anniversario do fallecimento do marechal Floriano Peixoto, a costumeira romaria civica ao seu tumulo.

Nos primeiros anniversarios, essas romarias davam logar a tumultos, a choques entre os florianistas e os que tinham combatido o marechal e o seu governo.

Mas os quinze annos decorridos serenaram todas as paixões e a elaboração da historia vae sendo processada com a serenidade que só o tempo permitte.

Floriano Peixoto foi effectivamente uma curiosa individualidade, tendo aspectos moraes multiplos, inesperados, incompreensiveis.

Na campanha do Paraguay, no posto de major e commandante do 9.º, era impetuoso nos seus ataques e na batalha, a bandeira de seu batalhão tremulava sempre muito alto, acima das bayonetas, como se fosse a imagem de sua gloria.

E tal foi o destaque do major commandante do 9.º, que através de todos os postos que percorreu na hierarchia militar e das posições que conquistou na hierarchia civil—os veteranos da campanha—os simples soldados—continuaram a conhecel-o somente pela patente de major.

Floriano coronel, era o major de seus soldados.

E assim continuava o marechal presidente da Republica.

E' conhecido o caso de uma visita de Floriano, nesse elevado cargo, ao asylo dos *Invalidos da patria*.

Um velho soldado, quasi paralytico, em seu leito, disse ao ver o marechal presidente da Republica:—O major!

Floriano apertou a mão do velho soldado e sorriu, sorriu, e brilharam seus olhos, com o rapido fulgor de um relampago, ante a visão das batalhas triumphaes.

Aquelle titulo de major era a sua maior gloria, o seu maior orgulho e a consagração de sua bravura de soldado.

.·.

Quasi vinte annos têm decorrido sobre a acção politica de Floriano Peixoto.

A Republica fôra uma conquista da tropa, guiada principalmente por Benjamin Constant, que levou o marechal Deodoro á rua, numa sorpreendente parada militar, na manhan de 15 de novembro de 1889.

Os soldados certamente não sabiam do papel historico que desempenhavam. Receberam munição de guerra, armaram-se e foram para a rua.

Obedeceram aos sargentos das companhias, aos officiaes e aos generaes, como nos dias communs.

Sómente depois souberam que tinham feito a Republica.

Mas ficava o espirito de facção no proprio seio das classes armadas, constituindo um perigo para a vida das instituições e o que é mais, para a propria integridade nacional. Esse perigo está extincto.

Mesmo no governo de Deodoro tivemos levantes, abafados logo, não sem derramamento de sangue.

Depois a politica reaccionaria do barão de Lucena, a quem não aproveitara o exemplo do visconde de Ouro Preto, levou o marechal Deodoro ao grande erro de 3 de novembro—a dissolução do congresso nacional.

Começaram as conspirações contra a dictadura e ha quem diga que as reuniões dos conspiradores se realizavam na residencia do marechal vice-presidente da Republica.

O que é certo é que Floriano não tomou attitudes de conspirador, procedendo discretamente.

Quando foram chamal-o para o poder, o marechal saiu de casa, taciturno, sem manifestações, sem alegrias, como se fosse para um quartel ou para uma visita.

Começa dahi, desse dia 23 de novembro, a agitação mais intensa e mais viva que teve a Republica.

Os motins surgiram em toda a parte.

A principio foram as deposições de governadores.

Floriano limitou-se a respeitar a vontade do povo.

Era a formula de seus telegrammas aos commandantes das guarnições.

Depois surgiram outros tumultos, todos esmagados pela mão de ferro do governo, menos a revolução do Rio Grande que campeava com ardor e bravura.

.·.

A individualidade de Floriano avulta desse periodo de 6 de setembro de 1893 em deante.

Sómente um homem de sua enfibratura—sempre taciturno, poderia resistir á onda revolucionaria que se alteava ameaçadoramente.

Na esquadra sublevada estava quasi a flôr da officialidade da marinha de guerra nacional, guiada por dois almirantes de valor e de renome—Saldanha da Gama e Custodio de Mello.

Um coronel declarava que despia a tunica de official superior do exercito para vestir a blusa de revolucionario.

Povoações do Rio Grande eram tomadas pelos revoltosos que marchavam para Santa Catharina e Paraná, ameaçando S. Paulo.

O sul estava anarchisado.

Outro teria deixado o governo, ante as difficuldades do momento, allegando—para gaudio do sentimentalismo patriotico—a virtude de não querer derramar sangue de irmãos.

Eu não quero dizer que não fosse de um nobre desinteresse pessoal e de um grande altruismo, a conducta de quem assim procedesse.

Mas era impatriotica.

Os governos, dentro da lei, não podem transigir com os revoltosos, em bem da segurança do regimen, da ordem social e do credito do paiz, que não o terá sem governos estaveis.

Tivesse Floriano deixado o governo ante os canhões da esquadra e ante o tropel da cavallaria de Gumercindo Saraiva e quantas revoluções contariamos até hoje?

Os nossos governos teriam a duração dos governos de Nicaragua e de Honduras.

Floriano com a tenaz resistencia de que sómente elle seria capaz, cerrando os ouvidos ás queixas contra as crueldades de seus agentes, contra o excessivo rigor da repressão, creando dedicações e odios á sua pessôa que chegavam até o sacrificio da vida, Floriano consolidou a Republica, matou o espirito de facção, tornando impossivel as revoluções partidas das classes armadas.

E foi assim que elle entregou o governo ao primeiro presidente civil, saindo do Itamaraty, como entrara.

Ninguem viu e ninguem soube de sua saida.

.·.

A romaria civica ao tumulo do consolidador da Republica pode ser feita em paz.

Os 17 annos decorridos fizeram a serenidade dos animos e todos reconhecem hoje a obra gloriosa de Floriano.

Não ha exemplo de homem de governo neste paiz que tenha conseguido tão grande popularidade e tanto renome.

Floriano não póde ser comparado a nenhum dos generaes-estadistas sul-americanos.

E' uma figura distinctamente á parte.

Quando muito, sob certas modalidades de seu caracter, o seu similar na historia é *Cromwell*.

Napoleão, morto no exilio, nos rochedos de S. Helena, sob as vistas dos cruzeiros inglezes, é hoje carinhosamente relembrado na França.

Napoleão é estudado pelos publicistas, é apreciado pelos jornaes e ha bustos do imperador por toda a parte e de todos os tamanhos.

Floriano é assim entre nós.

As frases que pronunciou, na solennidade de certos momentos, cairam na alma do povo.

No exercito seu nome é quasi o de um Deus protector.

E' preciso que tenha sido muito vultuosa a obra desse homem, para que ficasse tão significativamente no coração de seus concidadãos.

E Floriano era uma figura excepcional.

Dão a idéa de seu caracter os seguintes episodios:

Certo engenheiro, moço de bastante talento, mas desconhecido, apresentou-se ao marechal com uma carta de recommendação de um governador de Estado do norte.

O engenheiro era candidato a um emprego qualquer, que o iniciasse na vida.

Floriano leu a carta, olhou o engenheiro e disse-lhe:

— Bem, o senhor está nomeado ministro da viação.

De outra vez, Floriano, em uma das successivas crises ministeriaes que teve, nomeou um bacharel para uma das pastas mais difficeis.

— Marechal, disse o nomeado, eu não entendo da materia desta pasta.

Entendo eu, respondeu o marechal.

E ajuntou: e quem governa, sou eu.

Um homem de tanta força moral, de tão grande energia de vontade e de acção, fatalmente conquistaria a immortalidade.

O positivismo brasileiro incluiu Floriano entre os seus eleitos.

Entretanto, conta-se que Floriano interpellado a respeito de Augusto Comte, teve a seguinte frase:—*um bom mathematico, mas immoral*.

....

No anniversario da morte desse grande brasileiro, de personalidade tão curiosa e de tão grande acção na vida de nossas instituições, relembremos principalmente a obra de seu civismo, que é grande, que é fecunda, que é exemplar e esqueçamos as suas faltas que se occultam no conjuncto de suas grandes virtudes e de suas energias.

Ramon de Oliva.

arte Francisco dos Santos, alferes Fructuoso Marques de Souza Mello, Pedro de Mello Pedrosa, Nemesio Gonçalves Patriota, Elias José de Mello e José Anselmo do Patrocinio.

×

Encontra-se no exercicio do cargo de juiz municipal de Bom Conselho o 1.º supplente, sr. Manuel Candido Ferreira.

×

Já está exercendo as funcções de promotor publico de Rio Formoso o dr. Affonso Silva.

×

Entra hoje de semana no hospital portuguez o mordomo sr. Adelino Ramos Cruz.

×

O paquete *Maranhão*, de passagem para o sul da Republica, deixou 18 passageiros, conduzindo 29 em transito.

×

Seguirá nesses dias para o sul da Republica um contingente de 100 praças do exercito, da guarnição desta cidade.

Irá commandando-o o 2.º tenente Mario de Oliveira Cruz, do 40.º de caçadores, tendo como auxiliar o sargento Celso Silva, empregado na intendencia militar.

×

Regressou da Pa[illegible] em serviço da inspecção [illegible] companhia de caçadores [illegible]

×

O Partido republicano do municipio de S. Bento apresentará nas proximas eleições municipaes a seguinte chapa:

Para prefeito—Capitão Luiz Salustiano dos Santos.

Para sub-prefeito — Capitão Alfredo Teixeira Callado.

Para conselheiros municipaes—Coronel João de Oliveira Cintra, capitães Manuel Tavares de Lyra, Manuel Nicolau Ferreira de Moraes, Joaquim Manso da Silva Sobrinho, Pedro Soares da Rocha, Misael Correia Vilella e tenente Wenceslau de Carvalho Cavalcante.

Processo Ottoni

Na sala onde funcciona o tribunal do jury, continuou hontem, pelas 11 horas da manhan, a formação da culpa de José Ottoni Ribeiro Franco.

A'quella hora, no recinto, já se achavam os drs. Luiz de França Pereira, juiz municipal da 2.ª circumscripção criminal, e Francisco Alexandrino, 1.º promotor publico, academico Lourenço Castello Branco, escrivão designado para o referido processo.

Feita a chamada das testemunhas, verificou-se haver comparecido o sr. Gervasio de Souza Mello, achando-se ausente, por motivos de saúde, o coronel João Quintino de Menezes Galhardo.

O sr. Gervasio de Souza Mello, apesar de adoentado, apresentou-se á hora designada, fazendo-se transportar em automovel de sua residencia, á rua Marcilio Dias n. 100.

Ottoni veiu a carro da casa de detenção, acompanhado dos guardas Antonio Angelo Feitosa e Raymundo Cunha.

Escoltaram a carruagem 4 praças do regimento de cavallaria do Estado.

Após as prescripções do estylo, a testemunha Gervasio de Souza Mello prestou o depoimento, assim relatando o caso occorrido em 4 de março de 1895, na 16.ª secção eleitoral, á praia dos Caldeireiros:

Ao tempo em que se deu o facto, o sr. Gervasio era empregado na questura da policia.

Como estivesse fechada a repartição, afim dos respectivos empregados poderem ir votar, elle e o tenente Joaquim Alfredo Rodrigues dos Santos, que já foi interrogado acerca do mesmo caso foram percorrer varias secções eleitoraes.

Chegando á 16.ª secção, que funccionava no predio n. 33, á praia dos Caldeireiros, alli encontraram forte discussão entre o presidente da mesa, sr. Alfredo de Carvalho Junior, conhecido pelo appellido de major *Pataca*, e o sr. Joaquim Eustaquio das Neves, fiscal do candidato do partido autonomista.

Na disputa tambem estava empenhado o dr. José Maria, cujos argumentos pugnando pela legalidade da admissão do fiscal, não foram absolutamente aceitos pelo presidente da mesa, que se exaltou ao ponto de exclamar que a lei era a sua vontade naquelle momento.

Continuando a discussão, o presidente da mesa sacou de um revólver e acabou por dizer: «a lei é isto!»

Por sua vez, retorquindo-lhe, o dr. José Maria puxou egualmente de um revólver, exclamando: «se a questão é de revólver, eu tambem tenho um.»

Nenhum dos dois, porém disparou.

Estabeleceram-se então, no recinto, a confusão e o tumulto, dando isso logar á retirada de alguns circumstantes.

A testemunha e o tenente Joaquim Alfredo Rodrigues dos Santos tomaram a direcção do corredor, dependencia aliás de diminutas proporções.

Não pode conseguil-o, porque, a esse tempo, Ottoni e o tenente-coronel Raymundo Magno, encontravam-se já a certa distancia.

Ottoni detonou, então, o seu revólver, caindo logo, por terra, gravemente ferido o dr José Maria.

Durante a scena, o tenente-coronel Raymundo Magno empunhava tambem o revólver sem que, no emtanto, disse a testemunha, delle se servisse.

Consummado o sangrento drama, retiraram-se os dois, emquanto a victima estertorava entre o mamoeiro e o muro.

O sr. Gervasio de Souza Mello deteve-se ainda, por momentos, ao pé do agonisante, retirando-se quando o cadaver do dr. José Maria foi transportado para uma cama de lona, enviada pela familia do morto.

O depoimento terminou ás 12 horas em ponto.

Recusando a palavra o promotor publico, o juiz summariante concedeu permissão ao réo para fazer as suas impugnações.

O sr. Gervasio de Souza Mello postou-se a certa distancia da porta, que conduzia da sala para o corredor, collocando-se de modo a poder observar o recinto.

Pouco depois assistiu á chegada de Ottoni e do tenente-coronel Raymundo Magno, que vinham a cavallo e acompanhados de suas ordenanças.

Dos recemvindos o primeiro ficou á porta da direita e o ultimo, á da esquerda do predio.

Ottoni, dirigindo-se no momento ao dr. José Maria, deu-lhe voz de prisão, correndo no momento o referido doutor para o interior da casa, até ao quintal.

Ali, encaminhando-se para um mamoeiro, o fugitivo procurou içar-se por elle, no intuito de galgar o muro.

Ottoni disse, com a impetuosidade de expressão que lhe é propria, que o depoimento da testemunha era uma calumnia perversamente estudada.

O juiz summariante interveiu nesse ponto, lembrando ao accusado não lhe ser permettido pela lei dirigir insultos á testemunha qualquer.

Ottoni acalmou-se um pouco.

O sr. Gervasio de Souza Mello, apesar do estado de abatimento em que se encontra e de lh'o vedar a praxe, respondeu com energia, que havia dito a verdade, pois não era homem que decesse de sua dignidade para satisfazer vinganças pessoaes.

O juiz summariante dirigiu novamente a palavra ao denunciado, no sentido deste retirar a expressão.

Dominando o irritamento de que estava possuido, o denunciado ainda disse, dirigindo-se ao dr. Luiz de França Pereira, — o dr. pode não mandar autoar a frase que proferi, eu porem, não a retiro; ella traduz fielmente o meu pensar.

O juiz summariante não attendeu o réo, ordenando ao escrivão de registar — que o denunciado contestava o depoimento da testemunha, attribuindo-o a exploração calumniosa por parte dos seus desaffectos.

Os trabalhos foram encerrados ás 12 e 10.

— Segunda-feira, ás 12 horas do dia, proseguirá a inquirição das outras testemunhas.

×

Alguns «book-makers», de Buckarest, mataram a tiros de revólver um jockey que procurava deter o cavallo em que corria em vez de instigal-o a ganhar a corrida.

O CROCODILO

Quando eu procurava minha vida na terra livre, contou James Springbush, encontrei uma manhan Joe Kennedy, á margem do rio.

Joe voltava do deserto com sua filha e um companheiro taciturno que olhava o céo e a terra com desconfiança. Os dois homens escondiam nos cintos pepitas de ouro, como o soube mais tarde. Todos tres haviam conhecido a ferocidade dos elementos e as ciladas dos homens; voltavam vencedores. Nelles existia a felicidade, a aspera, rude felicidade arrancada aos ventos, ao sol e á chuva.

Kennedy tinha um semblante secco de escossez, grosseiro e attento, olhos que sondam a terra e braços que manejariam o machado, ainda que elle attingisse a edade de Gladstone.

O companheiro, mais moço vinte annos, e que se chamava Marble, mostrava uma cabeça comprida, braços duros e pupillas terrivelmente vigilantes. Quanto á filha, o ar e a luz crua tinham-na amorenado. Era, porém, uma tez fina, que convinha aos largos olhos scintillantes, aos labios rubros como a brionia no outomno, á cabelleira côr de palha de atteio; tinha o andar das oréades, e o sangue que lhe corria nas veias era tão novo quanto a mocidade do mundo.

Tive a sensação de que esses tres sêres levavam comsigo tudo o que eu procurava doidamente e não acharia talvez em minha breve peregrinação. E invejei terrivelmente Marble quando, no correr na conversação, comprehendi que elle era noivo da moça. Depois, tendo com elles comido o penunican, a bolacha de milho, e bebido a agua do rio, segui minha vida de aventuras. Na hora immediata, ao que eu pensava, minha sorte jamais encontraria a delles.

Posto que seguisse meu caminho muito direito, commetti um, ou dois erros na marcha, querendo livrar-me da volta do rio, e de tal modo me fui que ao segundo dia, ao lusco-fusco, revi Marble e a moça dos longos olhos. Elles estavam de pé, junto á agua, verde á sombra, alaranjada ao sol; o homem tinha o ar grave, a *girl* estava pallida e tragica. Quando me approximei, voltaram-se; Marble olhou-me com os seus modos de inimigo. Depois disseram-me que o velho morrera. Quizera tomar um banho em uma angra do rio, um enorme crocodilo, filho de reptis prehistoricos, preara-o pela coxa, e não se pudera tirar senão metade do cadaver.

— Matarei esses malditos! exclamava Marble.

Vi bem que elle falava assim para Harriet Kennedy porque elle a amava e o amôr conduz ao heroismo.

Como a noite caia, consegui licença para passal-a junto á sua fogueira. Ceiamos juntos uma abetarda ao clarão do fogo e da lua. A vida elevava-se cheia e magnifica, com o aroma da agua, do ar e das hervas. Tudo era novo; a alma enchia-se de sonhos: esta joven Harriet foi a imagem de tudo o que é bom e apaixonado sobre a terra.

Então, cuidei com melancolia em minha existencia incerta e pobre. Quem sabe se eu não erraria até a velhice miseravel e sem amor, ou se a morte não me atocaiava além, na volta das collinas?... E essa rapariga brilhante que eu poderia tocar, adeantando a mão, estava para mim tão distante quanto a estrella que se levantava na orla do horizonte.

∴

Aconteceu que Harriet, esgotada de pezar, se estendeu sobre um montão de hervas azues e adormeceu. Marble encarou com um ardor ciumento a luz do rosto e dos cabellos.

Sacudiu a cabeça com uma rapida confiança e murmurou:

— Ella será minha mulher!

A claridade do fogo dansava sobre sua face rude.

Meditou um momento e depois accrescentou:

— Se ao menos eu pudesse matar o crocodilo!

— Como o poderia reconhecer? perguntei eu.

— Pelo tamanho, companheiro. Aqui não deve haver tão grandes.

Levantou-se e dirigiu-se para o rio, olhou muito tempo para o largo, para um ilhote onde cresciam dois amieiros e tojos.

De repente vi que tirava a roupa e entrava n'agua, a faca entre os dentes. Corri á margem, o corpo branco do homem nadava para o ilhote, uma massa parda agitou-se, parecia um tronco de salgueiro. Destroços interpuzeram-se; depois ouvi um agudo grito, terrivel, que tinha o som da agonia.

E não houve mais nada, o rio rolava inesgotavel sob os astros... Fiz, aliás, o que pude para tirar Marble, expuz mesmo a vida, porém seu corpo não se achou nunca mais...

∴

Assim, estava só no deserto, com Harriet Kennedy, e os cintos dos mortos, cheios de pepitas. Mesmo depois de dias e dias de marcha não se encontraria provavelmente viv'alma. Eramos duas creaturas humanas com as feras, a savana, o rio e o vento. Modificara-se o destino.

Bastara um animal obscuro para pôr em minhas mãos a rapariga e o ouro, dos quaes me separavam hontem dois homens temiveis e todas as coisas severas que os de minha raça respeitam. Todavia, ainda estava distante de Harriet. Mas os dias se accumularam. Nós uniamos a fadiga, as lutas e os cuidados.

Eu procurava a caça, juntava a lenha para o acampamento, dormiamos juntos ao mesmo fogo; um laço formava-se entre nós que tinha a força immensa das coisas primitivas.

E assim, uma manhan, ainda longinquas as cidades, conhecemos que não nos separariamos mais.

Nós o conhecemos sem uma palavra, sem um beijo, porque o deserto estava em torno de nós e era preciso respeitar a mulher que dependia de minha força e de minha coragem; mas nosso amor era tão solido quanto o granito.

∴

Eu sou daquelles cuja vida é bôa. Tenho o amor, a fortuna e bellos filhos.

Comtudo o orgulho não attingiu meu coração.

Sei melhor que a maior parte dos homens, a força terrivel das circumstancias. Toda minha sorte não teria sido outra se um reptil, perdido na noite dos animaes, não houvesse saido do ovo que sua mãe puzera á margem de um rio selvagem?

J. H. Rosny ainé.

NO LAR

Anniversarios

Fazem annos hoje:

o dr. João Paulo da Silva Britto, conceituado clinico na Capital federal;

d. Margarida, esposa do sr. dr. Pompeu Soares Brandão;

o pequeno Cicero Paulo Cordeiro Valença;

d. Olga, esposa do sr. João Cavalcante;

a pequena Olguinha Neiva;

o sr. Ruy Cardoso Pires Ferreira;

o pequeno João Baptista das Chagas, filho do sr. Alfredo Luiz das Chagas;

d. Ambrosina Bandeira Braga, esposa do capitão Miguel Braga, commerciante de nossa praça.

×

Herdeiros ricos.— Depois de um processo de quatro annos, Marshall e Henrique Field, dois rapazes americanos, um de 16 e outro de 14 annos, foram declarados herdeiros de seu avô, o millionario Field, de Chicago.

Exceptuando o filho do czar, aquelles dois moços são os mais ricos do mundo.

Descontando o que o avô deixou para obras de beneficencia, virão a receber a bagatella de cento e sessenta e dois mil contos de réis.

Os dois rapazes, que estão estudando em Inglaterra, não receberão logo, e de uma vez aquella fabulosa quantia.

Aos 24 annos, conforme a prudente determinação do avô, receberão 1.500 contos; e egual quantia aos trinta, trinta e cinco e quarenta annos.

Si aos 50 annos provarem que são capazes de administrar, habil e utilmente a fortuna, só então receberão o saldo.

A herança terá então quadruplicado!

VIDA COMMERCIAL

Algodão.—A semana hontem finda não apresentou movimento de importancia para o mercado deste artigo, mostrando-se a maioria dos compradores em posição francamente retraida.

Segundo nos informou pessôa competente, ainda continúa a entrar, em nossa praça, algodão de má qualidade, existindo em mãos de poucos possuidores pequena quantidade do artigo sertão de primeira sorte que, conforme já noticiámos, obteve na sexta-feira o preço de 18$200 pelos 15 kilos, com entrega prompta.

Hontem o mercado não soffreu alteração, conservando-se na mesma posição dos dias anteriores, tendo havido transacções do artigo de primeira sorte com entrega prompta ao preço de 18$000 pelos 15 kilos.

Assucar.—Cedo estivemos no mercado de vendas do assucar e notámos que os refinadores estavam effectuando compras de pequenos lotes de assucares baixos.

Os armazenarios estiveram afastados do centro, pois os typos finos não foram cotados, isto porque na sala de transacções não têm apparecido amostras.

A posição do assucar, portanto, não é de animação. Dos mercados consumidores não têm chegado pedidos.

A cotação official foi a mesma de quinta-feira passada que é a seguinte pelos 15 kilos:

Brancos de........	2$700 a 3$000
Somenos de........	2$300 a 2$400
Mascavados de........	1$600 a 1$700
Brutos seccos de........	1$500 a 1$600
Brutos mellados de........	1$300 a 1$400
Retames de........	1$200 a 1$300

×× Somente para retalhistas internos foram hontem effectuadas vendas de pequenos lotes de milho amarello ao preço de 60 réis pelo kilo.

Os atravessadores não têm apparecido na praça.

×× Do Rio de Janeiro veiu hontem o seguinte telegramma para um agente de nossa praça: «Procurem collocar 200 saccas feijão mulatinho novo». Não sabemos se houve offertas para este lote do mercado carioca, que porem podemos dizer é que a posição do artigo presentemente em nossa praça não é de animação pois a maioria dos compradores estava retraida.

A cotação official foi de 15$000 pela sacca de 60 kilos.

×× A administração dos correios deste Estado expede hoje malas terrestres para as seguintes agencias:

Pilar, Itabayanna, Alagôa Grande, Espirito Santo, Guarabira, Santa Rita, Nova Cruz, Cimbres, Poções, Parahyba, Natal, estações servidas pela Great Western e linhas suburbanas.

×× Em nosso porto entraram hontem as seguintes barcaças:

De Itamaracá: «S. José», lenha; de Maria Farinha: «Colibry», cal; de Itapissuma: «Brasil», carvão; de Goyanna: «Leonidas», vasia.

×× Movimento de entradas de mercadorias no dia de hontem nos tres ramaes da Great Western:

Algodão— Limoeiro 169 fardos, Central 78. Total: 247 fardos.

Assucar — São Francisco 373 saccos, Central 52 Limoeiro 26. Total: 451 saccos.

Milho—De 45 saccos foi a entrada do ramal da Central.

Feijão—De 10 saccos foi a entrada do ramal da Central.

Café do Estado—De 500 saccos foi a entrada do ramal da Central.

Farinha de mandioca—São Francisco 74 saccos, Central 175. Total: 249 saccos.

Alcool—De 20 barris foi a entrada do ramal de São Francisco e de 16 do de Limoeiro. Total: 36 barris.

Aguardente—São Francisco 11 barris, Central 24, Limoeiro 300. Total: 335 barris.

Caroços de algodão—De 150 saccos foi a entrada do ramal de Limoeiro.

Recordações da princeza de Metternick

A princeza Paulina de Metternick acaba de realizar, em Vienna, uma interessante leitura de algumas paginas das suas memorias, em beneficio de um hospital daquella cidade.

Como de certo, muitos dos leitores não ignoram, a princeza foi, durante longos annos, embaixatriz da Austria em Paris e o seu nome ficou inolvidavelmente ligado á chronica brilhante e mundana do segundo imperio.

A' sua influencia se deveu a representação do «Tannhauser», de Wagner, em Paris, representação que deu logar ás mais violentas e inintelligentes manifestantes de um publico, cujo gosto musical se não elevava nesse tempo acima dos «floufious» de Auber e dos «bumbum» de Meyerbeer».

Precedendo de muitos annos a sua época, a princeza de Metternick tinha por Wagner enthusiastica admiração e dos favores que o grande compositor lhe deveu, durante o periodo mais critico de sua vida artistica, são testemunho bastante estas palavras que Wagner lhe escreveu em março de 1861:

«Hei de morrer mas, talvez que as minhas obras me sobrevivam.

Quando eu houver cessado de existir, a minha musica continuará sempre a dizer-vos o reconhecimento de um coração que vos venera infinitamente.»

Entre os trechos lidos pela princeza ao seu aristocratico auditorio de Vienna, figurava a seguinte curiosa narração do modo como ella obteve de Napoleão III que o «Tannhauser» fosse representado na Opera em Paris:

Como diversas pessoas que tivessem declarado muito categoricamente que a musica de Wagner nunca poderia ser executada em França e sobretudo em Paris, não me aventurei durante muito tempo a fazer qualquer tentativa em favor de «Tannhauser».

Entretanto não desistia de tal proposito e um dia um ensejo feliz e completamente inesperado percipitou-me realizar esse desejo.

Foi durante um baile nas Tulleries; o imperador Napoleão viera fallar-me e conversámos havia algum tempo, quando a nossa palestra deslisou occasionalmente para as representações da Opera.

Não pude deixar de dizer francamente ao imperador que era muito para lastimar que o repertorio estivesse estreitamente limitado a algumas operas como «Guilherme Tell, os Huguenotes, a Favorita»; «Porque não ha de ser possivel observei eu, dar aqui, como em outros theatros na Allemanha e na Austria, novas producções e que obtivessem nesses paizes exito brilhante?»

E quando pronunciava estas palavras, pensava de mim para commigo:

«E' agora o momento ou nunca de se dar um bom empurrão para a frente a Wagner e ao «Tannhauser».

Não hesitei um segundo e accrescentei: «a esse respeito eu teria um pedido a fazer a vossa majestade».

O imperador sorpreendido, respondeu-me sorrindo:

—«Um pedido a respeito da Opera?»

—« A respeito de uma opera, Sire, daria de bom grado a vida para que ella fosse representada aqui.»

—«E de quem é essa opera incomparavel?»

—«De Ricardo Wagner, um dos maiores compositores do nosso tempo; a opera chama-se «Tannhauser»; foi representada em Vienna; é muito discutida, não ha duvida, mas todos os verdadeiros conhecedores a consideram como uma obra prima».

—«Tannhauser»... Ricardo Wagner...», repetiu o imperador anediando o bigode machinalmente com um gesto habitual: nunca ouvi falar em tal obra nem em tal compositor.

E na sua opinião é realmente uma coisa de valor?

Quando ouviu a minha resposta affirmativa, voltou-se para o camarista mór, o conde Bacciochi, a cujo cargo estava a direcção dos theatros imperiaes e disse-lhe com a sua simplicidade ordinaria:

—«Ouça lá, Bacciochi, a princeza Metternick interessa-se por uma opera chamada «Tannhauser» de um certo Ricardo Wagner e desejaria que fosse cantada aqui.

Mande-a por em scena». «Tannhauser» nascera para Paris.

Difficilmente se poderia imaginar uma historia mais simples.

Mezes depois «Tannhauser sossobrava lamentavelmente perante uma cabala de «clubmen» furiosos por não haver bailado naquelle drama lyrico e tambem por não terem pedido trautear os motivos principaes á saida do espectaculo.

Os mais famosos criticos musicaes do tempo, incluindo, oh vergonha, o grande Berlioz, escreveram da obra toda a casta de inepcias.

«Tanhauser» saia da scena após tres representações tumultuosas e Wagner partia cheio de rancor e de amargura que nove annos depois se deviam extravasar na brochura deploravel intitulada «Capitulação», em que o grande genio revela aspectos mediocres do caracter.

Eis agora algumas recordações da princeza acerca de outro genio musical que, esse era tambem uma grande alma, Liszt.

Isto passou-se uma noite em casa de Gounod.

O compositor acabava de nos cantar algumas melodias encantadoras, quando Liszt declarou que tocaria de bom grado algumas passagens do *Fausto*; unicamente, accrescentou, deviriamos dar-lhe um texto, porque elle não conhecia a opera senão muito imperfeitamente.

Gounod respondeu que por infelicidade só tinha em casa a partitura para orchestra.

«Não faz mal, respondeu Listz rindo, creio que me poderei arranjar com ella, se o autor me quizer ajudar um pouco.»

E sentando-se ao piano tocou o encontro de Margarida e de Fausto, e depois o duo do jardim e por fim o côro dos soldados, parafraseando-os de um modo admiravel. Era phenomenal!

Phenomenal é o termo.

Reduzir á primeira vista para piano uma partitura de orchestra é um *tour de force* que toca ás raias do prodigio e que mal se comprehende.

×

A officialidade do «D. Carlos»

VISITAS OFFICIAES

Em retribuição ás visitas que fez o sr. capitão de mar e guerra conselheiro Alvaro da Costa Ferreira, commandante do *D. Carlos I*, estiveram hontem a bordo daquelle cruzador as principaes autoridades do Estado.

A' 1 hora da tarde chegavam ao *D. Carlos* o exm. sr. dr. Herculano Bandeira, governador do Estado, e seu ajudante de ordens, coronel Peregrino de Farias, o dr. Ulysses Costa, chefe de policia, e o dr. Oliveira Fonseca, representando o dr. Archimedes de Oliveira, prefeito da capital.

A todos receberam carinhosamente o capitão de mar e guerra Costa Ferreira e demais officiaes, sendo prestadas ao sr. governador do Estado as devidas continencias.

Momentos após a chegada dos illustres visitantes fez-se servir *champagne*.

Nessa occasião o sr. conselheiro Costa Ferreira saudou, na pessôa do honrado sr. dr. Herculano Bandeira, ao Brasil e especialmente a Pernambuco.

O commandante do *D. Carlos*, no burilado discurso que pronunciou, enaltece com frases bem sinceras o nosso paiz, mostrou quanto de admiração têm por elle os outros povos, notadamente o portuguez, e para Pernambuco as referencias que teve foram bem honrosas.

Agradeceu a saudação o sr. governador do Estado.

S. exc., com muita clareza, expondo as bellas relações que existem entre o Brasil e Portugal, fez alvo de muitos lisongeiros e significativos elogios o povo portuguez e terminou brindando Portugal, representado na pessôa do sr. capitão de mar e guerra conselheiro Costa Ferreira.

Pouco depois chegou a bordo o sr. coronel Eduardo Silva, inspector interino da 5.ª região militar, acompanhado do seu ajudante de ordens, tenente Hyppolito de Carvalho.

A's 2 horas da tarde regressaram os visitantes.

×

Na noite de S. João, ás 10 ½ horas, os capitães Anacleto Ramos e Sebastião Amaral delegado e subdelegado de Jaboatão, que andavam rondando seu districto, tiveram aviso de que em uma casa de tavolagem á rua dr. José Marcellino daquella cidade pertencente a Fulão João Evangelista de Souza se estava dando um conflicto.

Aquellas autoridades para alli se dirigiram e com effeito encontraram em luta Hilario de tal, José Raymundo da Costa e José Francisco, sendo presos José Francisco e Hilario, saindo ferido José Raymundo que foi ante-hontem vistoriado pelo dr. Americo Vespucio.

José Francisco e Hilario foram recolhidos á cadeia daquella cidade, sendo intimado o dono da referida casa a não continuar com o jogo.

×

Alma religiosa

Celebraram-se hontem, suffragios na egreja matriz de S. Antonio por alma do saudoso almirante Luiz Felippe Saldanha da Gama a mandado de seu companheiro de armas, capitão-tenente Agenor Monteiro, commandante da Escola de aprendizes marinheiros.

A cerimonia effectuou-se ás 8 horas da manhan, sendo officiada pelos monsenhores vigario Silva e dr. Estanislau Ferreira de Carvalho, com o comparecimento do capitão de mar e guerra Macêdo Coimbra, capitão do Porto, e o ajudante de ordens do commandante do «D. Carlos», capitão de mar e guerra conselheiro Alvaro Ferreira, capitão-tenente Agenor Monteiro de Souza, commandante da Escola de Aprendizes Marinheiros, 1º. tenente immediato, Candido Martins, dr. Wenceslau Magarão, medico da Escola de aprendizes marinheiros, major Manuel Carvalheira, delegado geral da Liga Maritima neste Estado, major dr. Gabriel Dultra, director do Hospital militar, desembargador Manuel Maria Tavares da Silva, engenheiro dr. Eduardo de Moraes, dr. Oswaldo de Almeida, commendador Barbosa Vianna, coronel Ricardo de Assis, José Telles Franco, Augusto da Cunha Porto, Julio Amaral, Romulo de Siqueira e outras pessôas.

Executou marchas funebres durante o acto, a banda da escola de Aprendizes Marinheiros.

✠ Com brilhantismo será celebrada a 29 do corrente em sua egreja a festa do glorioso S. Pedro, que constará do seguinte: No dia 28 vesperas solennes ás 6 1/2 horas da tarde, no dia 29 ás 4 1/2 horas da manhan será celebrada uma missa e ás 7 outra, havendo communhão para as pessoas que estiverem devidamente preparadas e quizerem ganhar as indulgencias concedidas pelos soberanos pontifices neste dia. A's 11 horas entrará a festa precedida pelas vesperas, sendo celebrante o actual provedor exmo. monsenhor José de Oliveira Lopes, pregando a estação do evangelho o padre Jonas Taurino. Em seguida haverá o memento por alma do irmão capitão Antonio Gomes Pereira de Sá, segundo a disposição testamentaria do mesmo.

A's 6 1/2 horas da tarde depois do sermão pelo padre José Pereira Alves, entrará Te-Deum terminando com a benção do SS. Sacramento.

No dia 30 ás 9 horas haverá missa solenne em louvor do glorioso S. Paulo.

O actual provedor roga o comparecimento dos revmos. sacerdotes aos referidos actos, assim como dos irmãos seculares.

×

Tentativa de suicidio

A' rua da Detenção, n. 27 A, reside a sra. d. Maria Pontes Jardim, em companhia de seu tio, o sr. Francisco Alves dos Santos.

Hontem, ás dez horas da manhan aquella senhora tentou contra a sua propria existencia.

A infeliz senhora entrando para um quarto, fechou a porta e, em seguida, deitando kerozene ás vestes que trazia, nellas ateou fogo.

Em poucos momentos estava a tresloucada queimada horrivelmente.

A policia local tomou conhecimento do facto, ignorando-se até agora o que deu motivo áquelle acto de desespero.

O estado em que se encontra d. Maria Pontes Jardim é melindrosissimo.

×

NOTICIAS MILITARES

Apresentou-se ao quartel-general o sargento quartel-mestre Theonillo Antonio dos Reis, que veiu do Amazonas.

" Foram alistados mais 3 voluntarios para o serviço do exercito.

" Serviço da guarnição—Para hoje: auxiliar Oscar Torres. Uniforme n. 4.

Para amanhan: amanuense Ascendino Pinheiro. Uniforme n. 7.

Scena de sangue

No districto policial do Espinheiro occorreu hontem horrivel scena de sangue.

No logar chamado Mattinha, numa das innumeras casinhas ali existentes, reside Luiz Gomes da Silva, um pardo de 45 annos de edade, de bons costumes, que vive do mister de matar porcos.

Esse popular é casado com a mulher Maria Francisca da Conceição e tem dois filhos, Antonio Gomes da Silva e Maria Gomes da Silva, moça de 22 annos, mulher de João Gomes da Silva, conhecido pelo appellido de João Galhardo.

Toda a familia habita o mesmo predio.

Ante-hontem, João Galhardo teve forte discussão com uma irman de Joaquim Henrique de Mello, alcunhado João Fraga, individuo tambem morador na Mattinha.

Da polemica resultou que aquelle, exaltando-se em excesso, esbofeteasse a contendora.

O facto despertou uma raiva selvagem em João Fraga, homem perigoso, affeito á pratica de desordens, que já foi chamado a um ajuste de contas com a policia por haver praticado um ferimento no Espinheiro.

Viu-se ultrajado, jurando tirar do caso tremenda vingança, o que realizou da forma que os leitores verão.

A's 7 1/2 horas da noite, achava-se reunida em casa toda familia de Luiz Gomes da Silva, com excepção do genro deste, João Galhardo, quando lhe appareceu, inesperadamente, o perverso individuo.

Vinha João Fraga armado de navalha e de um grosso cacete.

Sem perda de tempo, o desordeiro investiu furiosamente contra as pessôas presentes, conseguindo feril-as, menos a João Galhardo, o principal causador da contenda.

Assim receberam diversos ferimentos Luiz Gomes da Silva, sua mulher Maria Francisca da Conceição e seus filhos Antonio Gomes da Silva e Maria Gomes da Silva.

Pae e filho ficaram gravemente feridos, apresentando duas grandes navalhadas no pescoço, das quaes jorrava sangue em abundante hemorrhagia.

Ha tambem fundados receios pela vida de Maria Gomes da Silva, que se encontra em adeantado estado de gravidez.

Os gritos das victimas chamaram, por fim, a attenção de muitas pessoas residentes no sitio.

Auxiliado por elles, pelo cabo Arthur Marrocos e o soldado Chrispiniano Ferreira de Lima, do destacamento local, João Galhardo conseguiu effectuar a prisão do criminoso.

Este, ainda teve veleidades de resistir, acabando finalmente por entregar as armas ao capitão Antonio Olympio de Azevedo Costa, subdelegado do districto.

A sanguinolenta scena não causou nem sombra de sentimento de pezar ao criminoso, que ainda se achou com coragem para rir, quando a autoridade mandou revistal-o pelos policiaes.

João Fraga foi remettido para a casa de detenção ás 8 ½.

As duas victimas receberam os primeiros curativos na pharmacia *Triumpho*, de propriedade do sr. Durval Selva, situada na Encruzilhada.

Dahi seguiram em rêdes para o hospital Pedro II.

Compareceu ao local do drama o capitão Pedro Cunha, subdelegado do Pombal.

A respeito do caso proseguirá hoje nas diligencias o capitão Antonio Olympio de Azevedo Costa.

×

Desgraça interplanetaria

A MORTE DE UM PLANETA

Marte deixa-nos.—As suas primaveras.—Falam os sabios.

NÃO NOS PILHA DE SORPRESA

Queridos leitores. Temos que lhes dar uma má noticia: o planeta Marte, o nosso visinho encarniçado, está a morrer.

Assim o annunciou sensacionalmente um astronomo americano, Percival Lowell, que ha 15 annos se consagrou por completo ao estudo de Marte, no seu magnifico observatorio de Flagstaff, que está installado, a 2.200 metros de altitude, no Arizona.

Os seus constantes trabalhos convencem de que Marte é ainda um planeta vivo e onde ha seres viventes.

Mas agoniza já.

Quando lá chega a primavera, o gelo principia a derreter-se com grande rapidez.

RIOS OU VALLES

Ao principio das fusões das regiões polares, observaram os astronomos que no disco de Marte apparece uma serie de linhas que directamente se dirigem para o Equador. Essas linhas alargam-se, cortam-se, interrompem-se, transpõem o Equador, e chegam a confundir-se com outra rêde que parte do pólo opposto.

O phenomeno é o que se conhece com o nome de canaes de Marte, umas vezes simples, outras duplos, e os sabios não pódem affirmar com segurança, se se trata de canaes de irrigação ou de valles pouco profundos, que se tornam visiveis na primavera porque, á maneira que a agua penetra nelles, a vegetação vae-se desenvolvendo.

Mas o que os astronomos asseguram é que cada anno que passa, a agua corre em menos abundancia por aquelles canaes e valles, e, por consequencia, a vegetação diminue em progressão directa. O facto é que em Marte ha sequia; não tem nuvens nem nevoeiros que lhe dêem a humidade precisa para a vida, rarissimas vezes chove. Ditoso planeta e bemaventurados os seus habitantes que pódem sair á rua sem capa de borracha!

MARTE JÁ É VELHO

Lowell accrescenta:

«Temos varias razões para suppôr que Marte é muito mais velho que a Terra. Pois bem; um planeta deve perder gradualmente a agua da sua superficie, quando aquella se vae combinando chimicamente e penetrando no seu interior.

Assim, á maneira que os oceanos se retiram, a evaporização diminue e as chuvas tornar-se-ão cada vez menos abundantes. A agua disponivel é dia a dia mais rara, e cinco oitavas partes da sua superficie são um deserto arido, que nunca rega uma onda nem abriga nunca uma nuvem.»

Segundo elle, esse planeta encontra-se numa época de transição entre a phase da vida como a da Terra, e a phase da morte como a Lua.

OUTRA OPINIÃO

Biguordan, astronomo do Observatorio de Paris, acolhendo as hypotheses de Lowell, declarou que lhe parecem ousadas essas affirmativas e não se associa ás conclusões do sabio americano.

«Das observações feitas sobre Marte não podemos deduzir mais que uma coisa certa e irrefutavel: que na atmosphera do planeta ha vapores de agua.

Janssen foi o primeiro que o descobriu com o espectroscopio. Verificou-se tambem que a atmosphera de Marte raras vezes se via escurecida por nuvens, mas não é uma prova de que o vapor dagua se encontre em insufficiente quantidade.

Quanto aos canaes, não temos dados bastantes para apreciar. Vegetação ou canaes de irrigação? Não sabemos, nem mesmo scientificamente podemos affirmar que elles existem.

Com respeito á desapparição da agua, que chimicamente se combina com o solo, é um facto, mas tambem é evidentemente que a agua na terra diminue.

Regiões ferteis noutro tempo como a Chaldéa, Argelia e Tunis encontram-se hoje aridas e com muito menos vegetações. Comtudo, ninguem sabe qual será o fim de Marte.»

Como se vê, Biguordan é mais optimista que o seu collega da America.

FALA FLAMMARION

Camillo Flammarion apresentou tambem a sua opinião, e quasi que confirma o que diz o sabio parisiense.

«Que Marte seja actualmente habitado é um feito averiguado, por todas as observações que se têm realizado; não sendo, porém, possivel formar nenhuma idéa exacta das fórmas que esta vida reveste.

Quanto a morte de Marte, se os astronomos podem prophetizal-a, ninguem póde indicar a data fixa em que se produzirá.

Mas, com certeza tanto para elle como para a Terra a sua ultima hora só chegará daqui a muitos milhões de annos.»

×

ARTES E DIVERSÕES

A banda de musica do 2º Batalhão do Regimento Policial, fará retreta hoje no jardim da Praça da Republica com o programma seguinte:

1ª PARTE—*Cecilia*, marcha—*Hermantina*—valsa—*Cavallaria*—*Ligeira* ouvertura—*Pequenina*—*pas de quatre* e *Mandolina*—dobrado.

2ª PARTE—*La Fille du Regiment*—Fantasia—*Mondaine* — valsa—*Tango* — bébé—*Manuel Monteiro*—dobrado.

×

LOTERIA FEDERAL

N. 155. — 4.ª EXTRAIDA EM 24 DE JUNHO DE 1910

18812	200:000$000	4680	500$000
32614	10:000$000	38848	500$000
117590	5:000$000	65297	500$000
116450	2:000$000	86069	500$000
6127	1:000$000	101222	500$000
97456	1:000$000	139924	500$000

Estão premiados com 200$000 os seguintes numeros:

8526	42201	51517	73000	97480
38368	44132	68637	96318	114390

Estão premiados com 100$000 os seguintes numeros:

494	22815	65846	98230	115072
3703	279 6	89936	99258	128467
15543	33087	94502	100002	130796
19749	62114	94508	105462	138411

APPROXIMAÇÕES

18811	600$000	117589	100$000
18813	600$000	117591	100$000
32613	200$000	116449	100$000
32615	200$000	116451	100$000

DEZENAS

Estão premiados com 50$000 os seguintes numeros:

18811 a 18820

Estão premiados com 50$000 os seguintes numeros:

32611 a 32620

Estão premiados com 50$000 os seguintes numeros:

117581 a 117590

Estão premiados com 50$000 os seguintes numeros:

116441 a 116450

CENTENAS

Os numeros de 18801 a 18900 estão premiados com 40$000.

Os numeros de 32601 a 32700 estão premiados com 20$000.

Os numeros de 117501 a 117600 estão premiados com 20$000.

Os numeros de 116401 a 116500 estão premiados com 20$000.

TERMINAÇÕES

Os numeros terminados em 2 estão premiados com 10$000.

GOVERNO DO ESTADO

SECRETARIA DA JUSTIÇA

Despachos do exm. sr. dr. governador do Estado, do dia 23 de junho de 1910:—Candido de Barros Gibson, promotor publico de S. Bento, pedindo prorogação por mais 35 dias, para assumir o exercicio de seu cargo.—Prorogue-se por 35 dias. Lins Vieira & C., pedindo pagamento da quantia de 333$300, pelo fornecimento de artigos de expediente para o regimento policial, em maio ultimo.—Pague-se de acôrdo com as informações. Josino de Araujo Pereira, escrevente do jury de Timbaúba, pedindo prorogação por mais 6 mezes para seu tratamento onde lhe convier.—Concedo.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Despachos do dia 25 de junho de 1910: —Ulysses Alvaro da Costa, Maria Veronica do Nascimento, Gertrudes Maria de Almeida e Affonso Durante.—Com officio ao thesouro. Carlos de Carli, Amorim Fernandes & C., Miranda Souza & C., Joaquim Montenegro & C. e Loureiro Barbosa & C. 2 petições.—Informe a 3.ª secção. Officios ns. 90, 91, 92 e 93 do dr. secretario geral do Estado. Raymundo Rodrigues de Oliveira, Fortunato Leandro Dantas, e Cupertino Guimarães Bastos.—Informe a 1.ª secção. Josepha P. Moraes Coutinho.—Informe a 2.ª secção. Francisco Pereira.—Junte o conhecimento do imposto predial relativo ao ultimo semestre.

REPARTIÇÃO CENTRAL DA POLICIA

Repartição central da policia do Estado de Pernambuco, em 25 de junho de 1910.

2.ª secção. Numero 133. Exm. sr. dr. José Osorio de Cerqueira, mui digno secretario geral do Estado.

Participo a v. exc. que foram recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

No dia 23 do corrente.—A' minha ordem, João Florentino dos Santos ou João Florentino e João Moreno, por se acharem soffrendo das faculdades mentaes, que ficam em observação para os devidos fins. A' ordem do subdelegado do 1.º districto de S. José, Manuel Servulo Baptista e Alberto Gomes Ferraz, vulgo «Caboclo», como desordeiros. A' ordem do subdelegado do districto de Santo Amaro das Salinas, João Victorino de Castro, como gatuno.

No dia 24 do citado mez.—A' minha ordem, Manuel Simão da Silva, cognominado «Senhor» José de Barros e Silva antonomasiado «José Neco» e João Soares da Silva, vulgo «Nôzinho», vindos do municipio de Aguas Bellas, como pronunciados ali e o louco José Bezerra do Nascimento, que fica em observação para os fins convenientes. A' ordem do subdelegado do districto de S. Frei Pedro Gonçalves, Faustino Urbano de Oliveira, por crime de ferimentos. A' ordem do subdelegado do districto do Santo Antonio, Pedro João da Silva, por crime de ferimentos. A' ordem do subdelegado do 1.º districto de S. José, Antonio Francisco da Cunha e Antonio Joaquim dos Santos, como desordeiros. A' ordem do subdelegado do districto da Bôa-Viagem Claudino Francisco da Cunha e Antonio José das Mercês, como desordeiros.

— O subdelegado do districto de Arruda do municipio de Olinda communicou-me, por officio de 23 do fluente, que no dia anterior, na rua do Triumpho, daquelle districto, ás 10 horas da noite, os individuos Manuel Estevam da Saúde e Pedro Aristides do Nascimento, travaram luta entre si, resultando sair este ferido com dois talhos de navalhas.

O offendido foi removido para o hospital Pedro II e contra o criminoso, que se foragiu, procede a mesma autoridade ás diligencias da lei.

— Participou-me, por officio de 22 do vigente, o delegado do municipio do Cabo, que no dia 20, um gatuno penetrou sem ser visto, na casa de residencia do relojoeiro José Felix Rodrigues Rosa, sita a rua da Lama, daquelle municipio, e subtraiu uma taboleta, que continha diversos relogios.

Contra o criminoso, que logrou evadir-se, iniciou a mesma autoridade ás diligencias legaes.

— Scientificou-me, por officio de 20 deste mez, o delegado do municipio de Palmares, que no dia 18 do citado mez, no logar rua da Ponte, daquelle municipio, á uma hora da madrugada, a mulher Delmira Ferreira do Prado e um seu filho de nome Maximiano Ferreira do Prado, aggrediram e feriram levemente ao individuo Antonio José Barreiros.

Delmira foi presa e contra Maximiano que se evadiu, procede aquella autoridade de acôrdo com a lei.

— Communicou-me, por officio de 20 do corrente, o delegado do municipio de Limoeiro, que no dia 29 de maio ultimo nas mattas do logar Tres Lagôas, foi encontrado em estado de putrefacção o cadaver da sexagenaria Maria Francisca da Conceição.

Sobre o facto iniciou aquella autoridade ás diligencias necessarias.

O dr. delegado do 1.º districto da capital, communicou-me por officio de 23 do corrente, haver passado na mesma data, á disposição do dr. juiz municipal da 2.ª vara criminal, o detento Pedro Celestino da Paixão, autor da morte de Cecilia de tal, facto occorrido no dia 20 deste mez, no 2.º districto de S. José, remettendo ao mesmo juiz as diligencias policiaes á respeito e a arma homicida.

Saúde e fraternidade. O chefe de policia, (assignado), *Ulysses Gerson Alves da Costa*.

Publicações a Pedido

Lei n. 61

O Concelho municipal do Cabo resolve:

Art. 1.º—Fica o Prefeito autorizado a contratar com quem melhor proposta apresentar a construcção de um cercado, matadouro e salgadeira destinados a logradouro, matança e tratamento de couro, tudo no perimetro da cidade, tendo em vista todos os preceitos de hygiene e sem onus para a municipalidade.

Art. 2.º—O concessionario fará á sua custa as installações necessarias e não terá direito á indemnisação alguma quando expirar o prazo do contrato.

Art. 3.º—O contrato será pelo prazo de seis annos e começará a vigorar de sua assignatura.

§ Unico.—No caso de rescisão, o contratante que a suggerir ou propuzer, indemnizará á outra parte contratante com a quantia de dois contos de reis.

Art. 4.º—Somente no matadouro publico, creado em virtude da presente lei, poderá ser abatido gado vaccum e suino destinado ao consumo publico da cidade, recolhendo-se á salgadeira o respectivo couro, pelo qual responderá o concessionario.

Art. 5.º—Os infractores pagarão a multa de 20$000 e no caso de reincidencia a de 30$000 que serão cobradas executivamente e reverterão em beneficio dos cofres municipaes.

Art. 6.º—Ninguem poderá expor á venda carne de gado vaccum, ou suino sem que tenha sido previamente examinada pelo medico da hygiene do municipio, ou pelo fiscal e sem que apresente recibo de quitação do concessionario.

Art. 7.º—O concessionario será obrigado a abrir diariamente o edificio de modo a attender promptamente ás partes, pagando no caso de infracção a multa estabelecida no art. 5.º que será cobrada e terá a applicação estabelecida no mesmo art. 5.º.

Art. 8.º— O concessionario poderá transmittir a outrem os seus direitos, uma vez que este se obrigue do mesmo modo pela exacta observancia do contrato.

Art. 9.º—Revogam-se as disposições em contrario.

Sala das sessões do Concelho Municipal do Cabo, em 9 de junho de 1910.

Manuel Xavier Carneiro da Cunha.

Publique-se.

Prefeitura Municipal do Cabo, em 11 de junho de 1910.

Antonio de Souza Leão.

Para reconstituir o organismo dos doentes, que tenham feito uso de preparados que contêm mercurio, nada ha egual á «Emulsão de Scott», mas da legitima, de Scott & Bowne. «Eu abaixo assignado attesto que tenho empregado a «Emulsão de Scott» com excellentes resultados nos casos de lymphatismo, anemia e em todos os casos de grande abatimento.

S. Paulo.

Dr. Ignacio Marcondes Rezende.»

IRIS

Companhia de Seguros Terrestres e Maritimos

SÉDE: RECIFE, ESTADO DE PERNAMBUCO

Caes Santos Dumont (Lingueta) n. 14

Estatutos approvados e autorização para funccionar pelo decreto federal n. 6223 de 12 de novembro de 1906.

Carta patente n. 27 concedida pela Inspectoria de Seguros do Rio de Janeiro e ministerio da fazenda.

Capital emittido...... Rs. 600:000$000
Fundo de effectivo..... Rs. 240:000$000
Deposito no thesouro federal...... Rs. 100:000$000

Entre as reservas technicas tem esta companhia a «Reserva Estatutaria», o «Fundo de Integração» e a especial para concessão gratuita do setimo anno dos seguros terrestres não interrompidos e não sinistrados.

PRESIDENTE DA ASSEMBLÉA GERAL

José Maria de Andrade (Andrade Lopes & C.)

VICE-PRESIDENTE

Francisco Augusto Pacheco (Director-gerente do Banco do Recife).

1.º SECRETARIO

Alvaro Pinto Alves (Pinto Alves & C.)

2.º SECRETARIO

A. B. da Rosa Borges (Rosa Borges & C.)

CONSELHO FISCAL

Eduardo Lima Castro (Moreira, Lima & C.)

Hermenegildo da Silva Loyo (H. da Silva Loyo & C).

Epaminondas Lins Caldas.

DIRECTORES

Antonio Mendes Fernandes Ribeiro (Mendes Lima & C.)

Antonio Francisco Loureiro (Loureiro Barbosa & C.)

Domingos de Sampaio Ferraz.

Elixir de Nogueira, devido á sua acção depurante, é considerado como um verdadeiro tonico.

Optimos moveis

Vende-se em bôas condições, um quarto de dormir, e sala de jantar (completos) de canella ciré, a tratar na rua do Riachuelo n. 1, canto da rua da União.

Buique 20 junho 1910

O publico espere a explicação do engrossamento feito aos candidatos do partido republicano de Buique no *Diario* de 15 deste, assignado por Antonio Cavalcante de Albuquerque Mello e Francisco de França Monteiro, tendo todos occupado cargos desde mesario em serviços eleitoraes até promotor, supplente de juiz municipal e prefeito, só apresentarão inaptidão e desastres.

Tenente João Ignacio Albuquerque.

Agradecimento

Antonia de Queiroz Costa, Maria Leopoldina da Costa Pinto e Silvino Pinto, ainda penalizados com a perda do seu nunca esquecido esposo, pae e sogro Daniel Moreira da Costa, agradecem penhoradamente áquelles que acompanharam o enterro e enviaram cartas, cartões e telegrammas de pezames assim como a todos que assistiram ás missas de setimo dia.

Extraordinario successo

IMPORTANTE ATTESTADO

Molestias do estomago e intestinos

Com excellentes resultados tenho empregado o preparado *Tintura Preciosa*—do pharmaceutico J. V. de Mattos, nos casos que me têm sido apresentados, de molestias do apparelho digestivo.

Com grande satisfação registo nestas linhas a importancia deste preparado, proclamando a sua utilidade e a sua acção inoffensiva raramente encontrada nos seus congeneres, sobre qualquer molestia do mesmo apparelho.

Em homenagem á verdade e em beneficio da humanidade soffredora autorizo o autor deste importante preparado a fazer destas linhas o uso que lhe convier, tudo isso affirmando *in fide gradi mei*.

Bahia, 29 de junho de 1909.

Dr. João Gouveia.

DEPOSITO—DROGARIA BRAGA

Rua Marquez de Olinda 58 e 60

Elixir Sanativo

O mais poderoso remedio para as queimaduras, talhos, golpes e quaesquer ferimentos produzidos no corpo humano e dos outros animaes.

A caspa, leucorrhéa, blenorrhagia as doenças do estomago e intestinos cedem milagrosamente com o seu uso.

E' o grande bemfeitor da humanidade.

Deposito geral: Rua Barão da Victoria 53.

LEI N. 1044

O CONGRESSO LEGISLATIVO DO ESTADO DE PERNAMBUCO DECRETA:

Art. 1.º—O governador do Estado fica autorizado a melhorar a jubilação da professora d. Candida de Menezes Drumond da Cunha, equiparando a sua pensão aos vencimentos que percebem as professoras de 4.ª entrancia.

Art. 2.º—Revogam-se as disposições em contrario.

Senado do Estado de Pernambuco, em 22 de junho de 1910.

Antonio José de Almeida Pernambuco.
PRESIDENTE.

Augusto Coelho de Moraes.
1.º SECRETARIO.

Arthur Henrique de Albuquerque Mello.
2.º SECRETARIO.

Palacio do governo do Estado de Pernambuco, em 23 de junho de 1910.

HERCULANO BANDEIRA DE MELLO.

LEI N. 1045

O CONGRESSO LEGISLATIVO DO ESTADO DE PERNAMBUCO DECRETA:

Art. 1.º—O governador do Estado fica autorizado a conceder aposentadoria, com os vencimentos que actualmente percebe, ao 2.º escripturario da recebedoria do Estado, Arthur dos Santos Oliveira.

Art. 2.º—Revogam-se as disposições em contrario.

Senado do Estado de Pernambuco, em 22 de junho de 1910.

Antonio José de Almeida Pernambuco.
PRESIDENTE.

Augusto Coelho de Moraes
1.º SECRETARIO.

Arthur Henrique de Albuquerque Mello.
2.º SECRETARIO.

Palacio do governo do Estado de Pernambuco, em 23 de junho de 1910.

HERCULANO BANDEIRA DE MELLO.

LEI N. 1046

O CONGRESSO LEGISLATIVO DO ESTADO DE PERNAMBUCO DECRETA:

Art. 1.º O governador do Estado fica autorizado a conceder isenção de todos os impostos estaduaes, inclusive transmissão de propriedade, por espaço de 15 annos, a quem apresentar melhor proposta para a construcção de um grande hotel no perimetro da cidade do Recife.

Art. 2.º—No plano de construcção do edificio serão rigorosamente observadas todas as regras da architectura moderna, bem como todos os preceitos de hygiene e demais medidas tendentes a augmentar a commodidade e segurança das pessôas que o frequentarem, sendo todo o serviço de illuminação feito por meio de electricidade.

Art. 3.º—A presente concessão começará a vigorar da data da installação ou inicio do funccionamento do hotel e será considerado inexistente ou caduca se o concessionario não mantiver durante o prazo da concessão as exigencias desta lei e outros compromissos por elle assumidos na assignatura do contrato.

Art. 4.º—A isenção de imposto de transmissão ficará sem effeito se, depois de concedida não for construido o edificio do hotel, no prazo maximo de 3 annos, cabendo ao thesouro haver o imposto de quem de direito ou por elle responsavel.

Art. 5.º—No contrato que o governo celebrar com a pessôa, empresa ou sociedade anonyma a quem fizer a concessão, incluirá todas as clausulas que julgar convenientes, assim como deverá dar a sua approvação aos estatutos organizados pela pessôa ou associação, antes de funccionar como pessôa juridica.

Art. 6.º—O governo abrirá concorrencia para a presente concessão.

Art. 7.º—Revogam-se as disposições em contrario.

Senado do Estado de Pernambuco, em 22 de junho de 1910.

Antonio José de Almeida Pernambuco.
PRESIDENTE.

Augusto Coelho de Moraes,
1.º SECRETARIO.

Arthur Henrique de Albuquerque Mello.
2.º SECRETARIO.

Palacio do governo do Estado de Pernambuco, em 23 de junho de 1910.

HERCULANO BANDEIRA DE MELLO.

LEI N. 1047

O CONGRESSO LEGISLATIVO DO ESTADO DE PERNAMBUCO DECRETA:

Art. 1.º—O balanço annual, a que se refere a lei n. 991 de 1 julho de 1909 em seu art. 25, § 10 e em seu art. 55 deverá ser acompanhado de documentos comprobatorios de todas as verbas nelle mencionadas.

§ 1.º—Uma vez approvado aquelle balanço pelo concelho municipal, serão os documentos acima mencionados remettidos em original, pelo presidente do concelho ao presidente da camara dos deputados, no prazo improrogavel de dez dias.

§ 2.º Esses documentos serão devolvidos ao respectivo concelho, logo que a respeito das contas municipaes se haja pronunciado o congresso do Estado.

Art. 2.º—Quando pelo congresso for resolvido que o prefeito de algum municipio deve ser responsabilisado, passará o mesmo prefeito o exercicio do cargo ao seu substituto legal, devendo, neste caso, o secretario da camara dos deputados fazer remessa dos documentos que cogita o artigo 1.º da presente lei, ao governador do Estado, que providenciará no sentido de serem entregues taes documentos ao representante do ministerio publico a quem caiba promover a responsabilidade criminal.

§ unico—Verificada a hypothese do artigo anterior só depois de julgada improcedente a denuncia do ministerio publico, ou depois de sentença absolutaria passada em julgado poderá o prefeito reassumir as funcções de seu cargo.

Art. 3.º—Revogam-se as disposições em contrario.

Senado do Estado de Pernambuco em 22 de junho de 1910.

Antonio José de Almeida Pernambuco.
PRESIDENTE.

Augusto Coelho de Moraes.
1.º SECRETARIO.

Arthur Henrique de Albuquerque Mello.
2.º SECRETARIO.

Palacio do governo do Estado de Pernambuco, em 23 de junho de 1910.

HERCULANO BANDEIRA DE MELLO.

LEI N. 1048

O CONGRESSO LEGISLATIVO DO ESTADO DE PERNAMBUCO DECRETA:

Art. 1.º—Fica estabelecido, de acôrdo com os principios da hygiene moderna, o serviço de remoção dos doentes pobres de suas residencias para os diversos hospitaes.

Art. 2.º—Esse serviço ficará a cargo da Inspectoria Geral de Hygiene do Estado, a qual com a maxima prestesa, attenderá ás requisições dos proprios doentes, ou das autoridades policiaes.

Art. 3.º—Revogam-se as disposições em contrario.

Senado do Estado de Pernambuco, em 22 de junho de 1910.

Antonio José de Almeida Pernambuco.
PRESIDENTE.

Augusto Coelho de Moraes.
1.º SECRETARIO.

Arthur Henrique de Albuquerque Mello.
2.º SECRETARIO.

Palacio do governo do Estado de Pernambuco, em 23 de junho de 1910.

HERCULANO BANDEIRA DE MELLO.

A Economisadora

SEDE SOCIAL EM S. PAULO—RUA S. BENTO N. 21

Approvada por decreto do Governo Federal, com deposito proporcional de 200.000:000 no Thesouro Federal para o capital de mil contos de réis

Capital subscripto.................... 24.646:650$000
Fundo inamovivel................. 1.415:662$200
Fundo de reembolso.............. 219:176$300

É O MELHOR MONTE-PIO

Socios inscriptos de 15 de março de 1908 a 11 de julho de 1910:
Na Caixa A........................ 16.941
Na Caixa B........................ 28.372
45.313
Remidos........................ 1.234

CAIXA A: Pagam-se 2$500 por mez e tem se direito a uma pensão vitalicia, em dinheiro, no fim de 15 annos, de cento e cincoenta mil réis (150$000).
CAIXA B: 5$000 por mez, durante 10 annos. Pensão, **em dinheiro,** de 100$000, ao fim de 10 annos.
DIRECTORIA: Senador Luiz Pisa, commendador Leoncio Gurgel, dr. Claudio de Souza e dr. Gabriel da Silva, thesoureiro.
Concelheiros: Conde de Prates, dr. Pedro Pontual, barão de Duprat, coronel Fernando Prestes de Albuquerque, dr. Rodolpho de Miranda, dr. Victor Godinho, L. Pinto Queiroz e dr. João Alves Lima.

Peçam prospectos e todas as informações aos Agentes geraes Ladislao Rego & Irmão—RUA DO RANGEL N. 35, Recife

ACCEITAM-SE SUB-AGENTES NAS CIDADES DO INTERIOR

Loterias Federal e S. Paulo

PROPRIEDADE DA COMPANHIA LOTERIAS NACIONAES DO BRASIL
Com concessão em quasi todos os Estados e caução de 1.000:000$000 para garantia de seus premios
Serviço do governo da União—Extracções diarias

PLANOS DA FEDERAL:
16:000$000 por 2$000 — 20:000$000 por 2$000 — 25:000$000 por 2$000— 50:000$000 por 4$000
Loteria extraordinaria de S. João em 23 e 24 de junho—400:000$
PLANOS DA S. PAULO:
20:000$000 por 2$000—40:000$000 por 4$000—60:000$000 por 20$000.
Loteria extraordinaria de S. Pedro em 28 de junho—100:000$000

Chamamos a attenção do publico para este plano constante apenas de VINTE MIL BILHETES.
Toda a correspondencia e pedidos, devem ser dirigidos á Agencia Geral, á rua 1.º de Março, n. 12.
End. teleg.—LOTERIAS *Caixa do Correio n. 78*
Vende-se estampilhas federaes
O agente—JOAQUIM PEREIRA DA SILVA

Joaquim Nabuco

A existencia dos homens eminentes dentro dos limites de uma nacionalidade, ou universalmente conhecidos, é um facto que ennobrece a um povo patricio, quiçá ao mundo inteiro.

Rendendo junto as homenagens tributadas ao mundial Joaquim Nabuco, o preito de grande admiração a que tem inconteste direito, o nome do extraordinario brasileiro, resolvemos dar aos nossos inimitaveis cigarros, preparados com o melhor fumo existente em nosso mercado, a denominação acima.

Excellente fumaça, tabaco purissimo e manipulado com o preciso esmero o cigarro Joaquim Nabuco é o melhor dos quantos melhores se encontram nas carteiras dos srs. fumantes.

Para esse fim, a firma L. Banks não tem poupado esforços e sacrificios, conforme attesta o sabor especial dos seus cigarros.

L. BANKS
Rua Marcilio Dias n. 29
Telephone 266

Rheumatismo

Cura-se em oito dias com
ELIXIR DEPURATIVO
DE
SALSA, CAROBA E VELAME
DE
Alpheu Raposo
Uma maravilha do seculo presente!
VENDE-SE NA
Drogaria e pharmacia Conceição
RUA MARQUEZ DE OLINDA, 61

GONOL

Injecção anti-blennorrhagica

Verdadeiro Especifico da Gonorrhéa aguda e chronica.
Cura com rapidez sem produzir dôres e não mancha a roupa.
Unico meio de cura infallivel das FLORES BRANCAS e outras molestias das senhoras.
Vidro... 5$000 | Meio vidro. 3$000
Em todas as Pharmacias

Aprender inglez em pouco tempo

Mr. J. Anderson Lyle, professor de inglez, ensina a falar, ler e escrever sua lingua vernacula theorica e praticamente, por preços modicos, acceitando discipulos em escolas, collegios e casas particulares ou em seu escriptorio. Aquelles, que desejarem os seus serviços, podem entender-se com o mesmo á rua da Aurora n. 5 ou deixar carta na Posta Restante, Correio Geral.

J. Anderson Lyle
Professor of English
SPECIALITY
Reading—Pronunciation—Grammar
TUITION GIVEN
In Schools, Colleges etc. or Private Lessons
TO
Ladies, Gentlemen and Children
BUSINESS DAYS
Mondays to Saturdays
ADDRESS
N. 5—Rua da Aurora—N. 5

Affecções gastricas

Doutor Dionysio Ausier Bentes, diplomado pela Faculdade de Medicina e Pharmacia do Rio de Janeiro e pharmaceutico pela mesma Faculdade.

Attesto que tenho empregado em minha clinica em Belém do Pará, a TINTURA PRECIOSA do pharmaceutico João V. de Mattos, obtendo sempre os melhores resultados em todas as affecções gastricas.

Belém, 5 de maio de 1906.
Dr. *Dionysio Ausier Bentes.*
Deposito—Drogaria Braga
RUA MARQUEZ DE OLINDA 58 E 60

Tem seu attestado na voz do povo o grande depurativo do sangue Elixir de Nogueira, do pharmaceutico SILVEIRA

Inglez

Dr. S. E. Gamell A. Ph, subdito inglez, ensina a fallar, ler e escrever sua ligua vernacula theorica e praticamente, propondo-se a leccionar em collegios e casas particulares a qualque hora. Seu endereço é rua Mathias Ferreira n. 53, Olinda, ou Posta-restante, Correio geral.

Have you decided to
Learn English Thoroughly?
Then take a Practical & Theoretical course of
SPECIALISED LESSONS.
Faults in Speaking, pronunciation & composition
Explained & Corrected
WRITE FOR TERMS
TO S. E. GAMELL, A: PH.
Associate in Philosophy of Durham, England

AVISOS

CORREIO

A repartição dos correios do Recife expedirá malas hoje, pelo paquete *Posleiro*, para Maceió, Bahia, Rio de Janeiro, Santos e Rio Grande do Sul, recebendo: Impressos, até 8 1/2 horas da manhan. Objectos para registar, até 7 1/2 horas da manhan.

Cartas para o interior da Republica, até 8 1/2 horas da manhan.

Idem idem com porte duplo, até 9 horas de amanhan.

Previdente pernambucana

SERIE A

Recebi do sr. José Joaquim de Castro Medeiros thesoureiro da *Previdente pernambucana* a quantia de um conto de réis como adeantamento e por conta de peculio a que tem direito meu filho menor Edlazio E. Beiriz Coelho conforme declaração de seu tio e padrinho Francisco A. da Silva Beiriz.

Recife, 22 de junho de 1910
Francisco Caracic lo Magalhães Coelho.

Santa Casa de Misericordia do Recife

Fornecimento de carne verde

A illustrissima junta administrativa, em sessão do dia ... do corrente, ás 3 horas da tarde, receberá propostas para o fornecimento de carne verde, aos estabelecimentos a seu cargo, durante o prazo de 30 ou 90 dias, a contar de 1 de julho proximo.

As propostas deverão ser apresentadas em carta fechada, e devidamente selladas, declarando os proponentes, que se sujeitam as condições do edital anteriormente já publicado.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 25 de junho de 1910.
O escrivão,
José Honorio B. de Menezes.

Companhia do Beberibe

Convidam-se os srs. accionistas desta Companhia a se reunirem em assembléa geral ordinaria, no dia 11 de julho vindouro, no escriptorio da mesma á rua 15 de Novembro, n. 51, ao meio dia, para tomarem conta da gestão dos negocios sociaes durante o anno passado; e para eleição do presidente e secretario da Assembléa geral, membros da directoria e da Commissão fiscal.

As procurações para representação de accionistas devem ser entregues no escriptorio da Companhia, com tres dias de antecedencia, mediante recibo, sob pena de não produzirem effeito (art. 19 dos estatutos).

Recife, 24 de junho de 1910.
A. B. L. Castello Branco.
Graciliano O. da Cruz Martins.
José Azevedo Santos.

Loureiro Barbosa & C.ª

communicam aos seus amigos e clientes em geral que para facilidade do serviço resolveram fazer *preços liquidos para todas as mercadorias*, a contar do primeiro de julho proximo, e esperam que esta medida merecerá approvação.

Recife, 21 de junho de 1910.

Hotel Manuel Leite

Manuel Leite Lucio, communica aos seus bons amigos e freguezes, que, em virtude dos grandes melhoramentos porque vae passar o seu estabelecimento á praça da Concordia n. 1, conforme a respectiva planta exposta ao respeitavel publico, no deposito da Fabrica Lafayette, terá de conserval-o fechado durante alguns dias, a começar de 9 do corrente mez (quinta-feira).

3 mezes

Quem tiver imagens, quadros e outros objectos na loja **«O Bom Pastor»** á rua Paulino Camara n. 3 (antiga Cambôa do Carmo), queira RETIRAL-OS DENTRO DE 3 MEZES a contar desta data; findo este prazo não responsabiliso-me pelos objectos que tiverem tido entrada no estabelecimento acima até 31 de março deste anno.

Recife, 24 de junho de 1910.
Manuel Genuino de Oliveira succ. de Manuel da Cunha Saldanha.

HORROROSO!!

Cura admiravel!

Cancro

José Maria Pereira da Silva
CURADO COM O
ELIXIR DE NOGUEIRA
DO PHARMACEUTICO CHIMICO
João da Silva Silveira

Do *Onze de Junho*, de Pelotas.—Cura importante—Causa admiração e assombro a cura que ultimamente acaba de obter o sr. José Maria Pereira da Silva, morador na Serra dos Tapes, o qual soffria de um cancro no nariz.

A terrivel enfermidade que já havia destruido aquelle orgam, deixando em seu logar um profundo e terrivel espaço carcomido e vasio, foi, finalmente depois de nove annos de indiziveis soffrimentos e dores, combatida poderosamente pelo excellente Elixir de Nogueira, preparado pelo distincto pharmaceutico sr. João da Silva Silveira.

Depois de ter usado 59 frascos daquelle efficaz elixir, acha-se o sr. Pereira completamente restabelecido e bemdizendo a hora em que começou a tomar o remedio anti-syphilitico.

Em nosso escriptorio acha-se exposto o retrato do sr. Pereira, pelo qual se póde ver, não sem um estremecimento de horror, os vestigios que a cruel enfermidade deixou no rosto daquelle cavalheiro, attestando o quanto era adeantada a sua marcha destruidora quando elle começou a fazer uso do milagroso Elixir de Nogueira.

Este prodigioso remedio vende-se em todas as pharmacias e drogarias do Brasil, onde se acham expostos retratos de pessôas curadas.

Companhia Fiação e Tecidos de Pernambuco

São convidados os srs. accionistas a virem recolher suas acções ao escriptorio da companhia, á rua Marquez de Olinda, n. 20, 1.º andar, recebendo em troca as cautellas de que trata o art. 51 dos novos estatutos approvados em assembléa geral extraordinaria de 9 do mez findo.

Recife, 4 de junho de 1910.
José d'Amorim,
Director e secretario.

Companhia do Beberibe

Ficam a disposição dos srs. accionistas, no escriptorio desta companhia:
1.º—Copia dos balanços relativos ao anno social proximo findo.
2.º—Copia da relação nominal dos accionistas.
3.º—Copia da lista das transferencias.

Recife, 11 de junho de 1910.
Os directores,
A. B. L. Castello Branco,
Graciliano O. da Cruz Martins,
José Azevedo dos Santos.

Apolice perdida

Perdeu-se a apolice n. 378 serie A da divida do Estado do valor nominal de 500$000 pertencente a d. Maria Carmelita de Almeida; previne-se que fica sem valor algum, visto se requerer 2.ª via de acôrdo com os artigos 422 e 423 do regulamento de 6 de abril de 1907.

Dr. Pereira Monteiro

O dr. Pereira Monteiro avisa aos seus amigos e clientes que a partir de 15 do corrente mez até 31 de julho proximo futuro se achará ausente da cidade da Escada, em gozo de ferias.

Escada, 15-6-1910.

DR. BANDEIRA FILHO

(DA MATERNIDADE DO HOSPITAL PEDRO II)

Dedica-se a partos e molestias de senhoras

CONSULTORIO—Praça da Independencia n. 16, 1.º andar—de 2 ás 4 da tarde.
RESIDENCIA:—Rua da Intendencia 9.
Chamado a qualquer hora.
Telephone n. 590

Clinica medica do
DR. GOUVEIA DE BARROS

Especialista em molestias do coração e do systema nervoso.
Consultorio rua das Larangeiras n. 2 de 2 horas ás 4.
Residencia rua da Concordia n. 4.

ADVOGADO-ADVOCATE
LUIZ BARROS ALMEIDA E BENJAMIN BANDEIRA
RUA DUQUE DE CAXIAS, 72
1.º ANDAR

O DR. LUIZ DE F. LOUREIRO

Interno, durante alguns annos, do «Instituto de Protecção e Assistencia á Infancia da Bahia», dedica-se especialmente ao tratamento das molestias de criança.

Consultorios—Pharmacia do Poço (de 9 ás 10 horas da manhan), rua do Cabugá n. 7 (de 12 ás 2 horas da tarde).
Residencia—Sant'Anna n. 10.

OCULISTA
DR. BARRETTO SAMPAIO

ex-chefe de clinica do dr. Wecker, além das molestias de olhos, fez em Paris em 1900 a 1901, estudos especiaes de molestias de ouvidos, nariz e garganta.

Dá consultas de 1 ás 4 horas no 1.º andar do sobrado n. 41, á rua do Barão da Victoria, todos os dias, excepto nos domingos e dias santificados

Clinica medico cirurgica
DO
DR. SOUTO MAIOR

Medico do Hospital Pedro II e do Dispensario Octavio de Freitas.
Consultorio—Praça da Independencia n. 3, 1.º andar, onde dá consultas de 1 ás 3 da tarde.
Residencia—Rua do Rosario da Bôa Vista n. 52.
Aceita chamados a qualquer hora.

DR. PAULO DE AGUIAR

CLINICA MEDICO-CIRURGIGA

Consultorio: rua Larga do Rosario n. 40, (por cima da pharmacia dos pobres).
Consultas de 1 ás 3 da tarde.-Residencia, rua Deão Farias n. 69.
Chamados por escripto para sua residencia ou para a pharmacia dos pobres.
«Consultas gratis» aos pobres.

MOSCOSO BANDEIRA
ADVOGADO
Rua 15 de Novembro 48, 1.º andar

ANNUNCIOS

Aviso

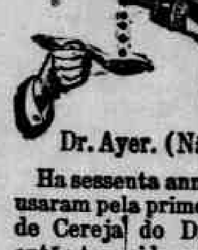
A Empreza do Gaz desta cidade avisa aos srs. consumidores que se acham atrazados nos pagamentos das suas contas, que venham ao escriptorio da mesma, dentro do prazo de trinta dias para liquidar seus debitos, ou fixar acôrdo escripto acerca dos mesmos debitos.

Esta deliberação é extensiva, e sem excepção de pessôas, em virtude dos serios prejuizos que tem dado a falta de recebimentos, que agora obriga a mesma Empreza a por em execução a clausula 10 do contrato em vigor que diz:

«O contratante poderá privar do fornecimento ao consumidor impontual.»

Outrosim, as contas de gaz consumido devem ser pagas mensalmente para evitar a execução da clausula supradita.

Recife, 13 de janeiro de 1910.
P. p. *Fielden Brotheres,*
J. F. Mackintosh.



As melhores gottas para curar a tosse são as gottas de Peitoral de Cereja do Dr. Ayer. (Não contem alcool.)

Ha sessenta annos que os medicos usaram pela primeira vez o Peitoral de Cereja do Dr. Ayer, e desde então tem sido este remedio o melhor preparado para a tosse em todo o mundo. Milhares de familias na Europa, Asia, Africa e America teem sempre um frasco d'elle de reserva para casos urgentes.

O Peitoral de Cereja do Dr. Ayer

domina os esforcos espasmodicos do tossir, allivia a congestão da garganta, acalma a inflammação dos bronchios e evita d'esta forma que os pulmões sejam atacados.

Ha varios substitutos e imitações. Tende a certeza de que adquiris o Peitoral de Cereja "do DR. AYER." Não contem narcotico ou toxico de natureza alguma.

Perguntae o vosso medico o que elle pensa do Peitoral de Cereja do Dr. Ayer.

Preparado pelo Dr. J. C. Ayer & Co., Lowell, Mass., E. U. A.

Aluga-se

A chacara á rua de S. Miguel n. 84, Afogados, com bons commodos e sitio bem arborizado. Tendo de se retirar para fóra a familia que a occupa, podem desde já os pretendentes correl-a com permissão da mesma familia.

A tratar, pateo do Paraizo n. 31.

Vendem-se

Tres casas em Dois Irmãos que estão no valor de 30 contos por barato preço; têm a grande vantagem de ficar confronte a estação da via-ferrea.

Trata-se á rua da Madre de Deus n. 18—RECIFE

Empresa Fabril de Oleos
AO COMMERCIO

Acautelem-se os compradores de oleo de ricino e para lamparinas em latinhas e caixas de 10 galões com o oleo que é vendido nesta praça sem a nossa marca, aliás por preço *exagerado*, pois, além de ser menos *duradouro* que o nosso, é em menor *quantidade*, visto serem os cascos feitos de *folha muito grossa*, pesando assim quasi mais as latas que o oleo.

Os compradores que fizerem o confronto e verificarem o contrario disso, não ficarão obrigados a nos pagar as suas facturas.

Quanto a *superioridade* do nosso artigo, que tem a côr natural do vegetal donde é extraido (*e não côr artificial*) só o consumidor poderá ajuizar gastando-o, e dando a preferencia á nossa marca, como tem acontecido,—o que tem motivado essa grita por parte dos nossos *poderosos* competidores.

The South American Factory.

Electro

E' o melhor destruidor de formigas de roça e quaesquer outros insectos damninhos.

Vende-se nas lojas de ferragens e no
DEPOSITO GERAL
Pharmacia e drogaria Oriental
Rua Estreita do Rosario n. 3
PREÇO 600 réis

CINEMA PATHÉ

PROGRAMMA — 1.ª parte—Os Julians (natural). 2.ª parte—Comprommettida por um retrato (drama). 3.ª parte—Um velho philantropico, (comedia). 4.ª parte—A alegria vale mais que a riqueza. 5.ª parte—A attracção do claustro (drama) Biograph. 6.ª parte—Duello do sr. Myope, (Max Linder).

Vendem-se e alugam-se fitas.

No proximo programma—O filho de Nelson.

MOINHOS a VENTO

—VENDEM—
Antonio Pinto da Silva & C.ª

Encarregam-se de mandar collocar em qualquer parte que fôr designada por pessôa competente, garantindo o trabalho e preço mais barato do que em outra casa

Especialistas em:

Encanamentos de todas as qualidades para agua e gaz, Bombas de todos os systemas, Arame farpado, Machinas de costura e para descaroçar algodão, e todos os pertences para as mesmas, Cimento, Fogões economicos, Louças de agath e de Clark, Folhas de flandres, Telhas de zinco, Carboreto de calcio, Ferro, Aço, Chumbo e outros metaes, e todos os artigos concernentes a ferragens, garantindo

preços sem competencia

LOJA: 62—Rua Duque de Caxias—64
ARMAZENS DEPOSITOS—Rua Dr. Feitosa ns 5-7-29-3.

DANNEMANN & C.ª em S. Felix (Bahia)

declaram que para defender o estimado publico contra imitações, sempre hão de proceder judicialmente contra os falsificadores de suas marcas acreditadas de charutos:

Victoria
Bouquet
Mocinhas
Manilhas
Mocca
Viola
Universaes
Sem Rival

e as demais legitimamente registadas e depositadas.

Todos os charutos de Dannemann são legitimos somente com os sellos do imposto assim perfurados:

Sport Club do Recife

Projecto da Regata promovida pelo Sport Club do Recife a realizar-se na bacia do Gazometro, em 24 de julho de 1910.

(A)—HONRA «SUPER ALE»—Seniors—1.200 metros, Yoles a 4 remos, medalha de ouro em 1.º e de prata em 2.º.
(B)—TAÇA, PREFEITURA MUNICIPAL—Jeniors—800 metros, Yoles a 4 remos, medalha de ouro em 1.º e prata ao 2.º.
(C)—TAÇA, T. COMBER—Sem victoria, 600 metros, Yoles a 4 remos, medalha de prata ao 1.º.
(D)—CLUBS SPORTIVOS DO RECIFE—Seniors—1.000 metros, Yoles a 4 remos, medalha de ouro ao 1.º e prata ao 2.º.
(E)—COLONIA INGLEZA BRITANICO—800 metros, Yoles a 4 remos, medalha de prata.
(F)—IMPRENSA—Seniors—800 metros, Outriggers a 2 remos, medalha de ouro.
(G)—DR. ARCHIMEDES DE OLIVEIRA—Juniors—600 metros, Outriggers a 2 remos, medalha de prata.
(H)—HERBERT COMBER—Amadores, 1.000 metros, embarcações a 6 remos, medalha de prata
(I)—AO BELLO SEXO—Remadores que não tenham tomado parte em regatas (incluindo esta) e cuja idade não exceda a 20 annos, 600 metros, Yoles a 4 remos, medalha de prata.
(J)—ERNESTO BROTHERHOOD JUNIOR—(amadores)—1.000 metros, baleeiras a 12 remos, medalha de prata.

As inscripções encerrar-se-ão em nossa séde á 1 hora da tarde de 17 de julho.
Continua em vigor o codigo de regata aceito pelas sociedades do remo no Recife.

Recife, 23 de junho de 1910.

O director dos Sports maritimos,
Guilherme Fonseca.

FALTA DE FORÇAS ANEMIA, CORES PALLIDAS, DEBILIDADE, CHLOROSE, etc.
Curadas pelo Verdadeiro
FERRO BRAVAIS

(FER BRAVAIS) Em gottas concentradas, sem cheiro e sem sabor.
Recomendado pelos Medicos ás Pessoas Enfraquecidas pela ANEMIA, as PRIVAÇÕES, a MOLESTIA, e o TRABALHO EXCESSIVO, etc.
Da em pouco tempo: **SAUDE, VIGOR, FORÇA, BELLEZA.** Desconfiar das imitações.
Todas Pharmacias e Drogarias. — Deposito: 130, rue Lafayette, Paris. — Prospecto gratis.

A manteiga SALINGER

(SUPERIOR A' FRANCEZA E A QUALQUER OUTRA MARCA NACIONAL)

obteve o grande premio na Exposição nacional do Rio de Janeiro, pela sua pureza e optima qualidade.

(«Diario Official» de 4 de abril de 1909.)

Em latas de meio, um, dous, cinco, dez e quinze kilos, vende-se em todos os armazens em grosso e a retalho no Recife e em todas as localidades do interior do Estado.

Cinema ROYAL

CASA DE CONFIANÇA

PROGRAMMA NOVO

Matinée hoje a bella comedia de Biograph — Tudo por causa do leite

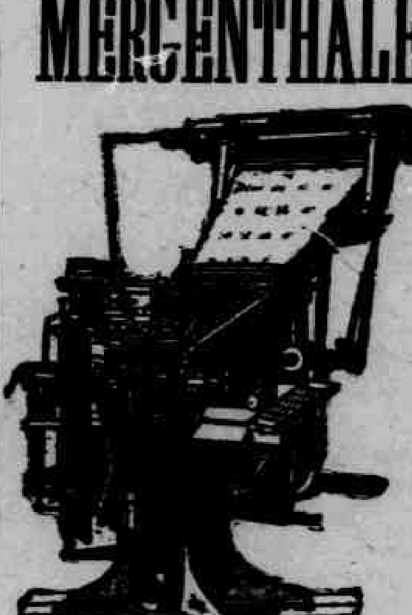
1.ª PARTE — Nas costas da Hollanda — Scena tirada do natural.
2.ª PARTE — Duas recordações — Sentimental film de Biograph.
3.ª PARTE — A creada e o duende — Engraçado film comico.
4.ª PARTE — Por um triz — Commovente drama de Biograph.
5.ª PARTE — DIAMANTE DE BRAHMA — Emocionante film dramatico de BIOGRAPH.
6.ª PARTE — A ordem é marchar — Scena comica.

Amanhan - O bellissimo drama - OLHO POR OLHO

Alugam-se e vendem-se films

CADEIRAS DE 1.ª, 1.000 rs. CADEIRAS DE 2.ª, 500 rs.

MERGENTHALER LINOTYPE C.



As melhores e as mais rapidas machinas de composição typographica. Universalmente adoptadas por todos os jornaes e typographias.

UNICO AGENTE:
E. Lambert
60, Avenida Central, 60

FRY, MIERS & C.º

Engenheiros e negociantes
LONDRES

Machinismos para toda e qualquer installação industrial ou agricola
Especialidade em apparelhos aperfeiçoados para usinas de assucar
Caldeiras, locomotivas, carros para canna, trilhos
Automoveis de carga para cidade ou campo
Ferragens miudas e grossas de todo o genero

REPRESENTANTE EM PERNAMBUCO
J. T. Monteath
31—Rua Marquez de Olinda—31

Deposito de machinismos e implementos agricolas.
Arados e grades modernas de diversas qualidades.
Unico agente neste e visinhos Estados dos afamados locomoveis e machinas de BROWN & MAY e dos motores economicos VICTORIA a petroleo e gaz pobre.
ENCARREGA-SE DO ESTUDO E ORÇAMENTO PARA INSTALLAÇÕES DE QUALQUER NATUREZA E CONTRATA A MONTAGEM DAS MESMAS PARA O QUE DISPÕE DE TECHNICOS

BREVEMENTE!!
Cave des Quatre Nations
De A. Flosi & C.ª
RUA DO BOM JESUS 54—RECIFE

Especialidades em vinhos francezes, de Bordeaux, Bourgogne, etc.
Vinhos italianos de Chianti, Moscato, Grignolino e Barbera.
Vinhos allemães do Rheno, e outras nações.

PARIS
GRANDE
HOTEL do BRAZIL
e PORTUGAL

está situado no centro de PARIS, na proximidade dos Negociantes-Commissionarios, perto dos Grandes-Boulevards e frequentado pelas primeiras familias do Brazil e de Portugal.
Continuando os melhoramentos executados na sua casa, a Sra HAERING BLITZ informa os seus numerosos freguezes e amigos que acaba de engrandecer o seu hotel, no qual elles acharão a preços rasoaveis: ELEVADOR, ELECTRICIDADE, AQUECEDOR CENTRAL, TELEPHONE QUARTO DE BANHOS
End. telegraphico: *Brasiporto.*
Falla-se Portuguez.
30, Rue Montholon, 30

VENDE-SE

Uma parte do engenho «Coqueiro» situado no municipio do Rio Formoso, a tratar na rua da Madre de Deus n. 18. — RECIFE.

Pianos

Aluga-se, concerta-se vende-se e afina-se, com perfeição por modicos preços, a tratar á rua das Laranjeiras n. 18.

Para o catharro
que ataca o
Cavallo
usae o **Pó Hippophilo**
que é o melhor anti-catarrhal até hoje conhecido.

De effeito certo é indicado em todas as doenças das vias respiratorias do animal, e que se manifestem por Tosse, Corrimento nasal, Ronqueira, Cansaço pulmonal etc.

PREÇO 5$000, O FRASCO
na *Drogaria Silva*
58 RUA MARQUEZ DE OLINDA 60

Fenof

O melhor e mais util preparado até hoje conhecido para a limpeza de todos os metaes e objectos polidos.

Cobre, prata, nickel, vidros, espelhos, marmores, louças, porcellanas, moveis envernizados, couros, etc.

O Fenof é inoffensivo e póde ser empregado com toda a confiança para limpar a louça de mesa, é egualmente inoffensivo para o cieiro e cortaduras, que cauterisa.

Vende-se em grosso no deposito geral, á rua 15 de Novembro n. 79, armazem João Rufino da Fonseca e a retalho nas seguintes casas:

Ernesto Fragoso, á rua do Queimado ns. 101 e 105.
Pedro Netto *(A Florida)*, á mesma rua.
Heliodoro Rabello *(A Cecy)*, á mesma rua.
Passos Irmão *(O Lyrio)*, á rua do Cabugá.
Alfredo Fernandes *(A Primavera)*, á rua Nova.
P. Carneiro Lins *(A Risonha)*, á rua 1.º de Março.

LEILÕES

Agente Martins
Leilão

De uma caixa com lapis avariados.
Segunda-feira, 27 do corrente
AO MEIO DIA
Em seu escriptorio á rua 15 de novembro n. 2

O agente Martins fará leilão por conta e risco de quem pertencer de uma caixa com lapis marca M C & C s n. avariada dagua do mar a bordo do vapor allemão «São Paulo» vindo do Porto.

Agente Martins
Leilão

De 24 blusas finas avariadas.
Segunda-feira, 27 do corrente
AO MEIO DIA
Em seu escriptorio á rua Quinze de Novembro n. 2

O agente Martins fará leilão por conta e risco de quem pertencer de 24 blusas finas parte da caixa marca triangulo tendo ao centro a letra X e em baixo as letras B L X B n. 6906 avariada dagua do mar a bordo do vapor inglez «Asturias», vindo do Havre.

ANNUNCIOS FUNEBRES

João Luiz de Araujo

7.º DIA

✝ Antonio João de Araujo vem pelo presente agradecer a todas as pessoas, irmandades, confrarias e ordens que acompanharam os restos mortaes de seu irmão **João Luiz de Araujo** e de novo convida a todos os seus amigos e do finado seu irmão, para assistirem ás missas que manda rezar na egreja de Santa Cruz ás 8 horas da manhan do dia 27 do corrente e desde já se confessa agradecido por este acto de religião e caridade.

Emilio Tavares de Gouveia Barretto

✝ Joaquim Tavares de Mello Barretto e sua mulher, Octavio Hamilton Tavares Barretto, sua mulher e filho, José Rodrigues dos Anjos e sua mulher, Eduardo Waldemar Tavares Barretto, Lafayette Tavares de Gouveia Barretto, Laura Tavares de Gouveia Barretto e Philadelphia Tavares de Gouveia Barretto, convidam a todos os seus parentes e amigos para assistirem ás missas que mandam celebrar na matriz da Bôa Vista, desta cidade, ás 8 1/2 horas do dia 28 do corrente, bem como ás que serão celebradas na matriz da cidade de S. Bento, todas por alma de seu muito querido filho, irmão, cunhado e tio **Emilio Tavares de Gouveia Barretto.**

A todos aquelles que se dignarem de comparecer a esse acto de religião, antecipam os seus sinceros agradecimentos.

Emilio G. Tavares Barretto

✝ Em suffragio d'alma do seu saudoso amigo **Emilio G. Tavares Barretto**, Eurico Chaves e Pedro Lins Paranhos Ferreira mandam rezar u'a missa na egreja matriz da cidade de Palmares no dia 28 do corrente pelas 8 e meia horas da manhan. Convidam para assistil-a aos seus amigos e parentes e aos do finado hypothecando o seu reconhecimento aos que lhes fizeram o caridoso obsequio do comparecimento.

Annuncios Maritimos

Companhia Pernambucana de Navegação

Portos do norte

O PAQUETE

JABOATÃO

Commandante J. Bosck.

Presentemente no porto, segue nestes dias para NATAL, MACAU, MOSSORÓ, ARACATY, CEARA, CAMOCIM e AMARRAÇAO.

O PAQUETE

RIO FORMOSO

Presentemente no porto seguirá nestes dias para os portos do norte.

Passagens e dinheiro a frete até ás 2 horas da tarde do dia da partida.

ESCRIPTORIO— CAES DA COMPANHIA PERNAMBUCANA, N. 12.

Norddeutscher Lloyd

O PAQUETE

BONN

E' esperado da europa até o dia 28 de junho e seguirá depois da demora necessaria para os portos de **Rio de Janeiro, S. Francisco e Santos.**

Entrará no porto e recebe passageiros.

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e faltas se as houver na Alfandega.

Para cargas e fretes trata-se com os agentes

NEESEN & C.ª

Hamburg - Suedamerikanische Dampfschifffarts-Gesellschaft

O PAQUETE

PARANAGUA'

Esperado dos portos do sul até o dia 7 ou 8 de julho, seguirá depois da demora necessaria para **Ceará, Maranhão, Lisbôa, Leixões, Havre e Hamburgo.**

Entrará no porto.

O PAQUETE

PETROPOLIS

Esperado dos portos da Europa até o dia 26 do corrente seguirá depois da demora necessaria para VICTORIA, RIO DE JANEIRO e SANTOS.

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia, até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e avarias se as houver.

Para passagens, carga, frete etc, trata-se com os consignatarios.

BORSTELMANN & C.ª

RUA DO BOM JESUS N. 5 1.º ANDAR

LLOYD BRASILEIRO

Sociedade anonyma

Linha rapida do norte

O MAGNIFICO PAQUETE

BAHIA

Esperado do sul no dia 4 de julho seguirá para CEARA', MARANHAO, PARA e MANAUS no mesmo dia.

O PAQUETE

IBIAPABA

Esperado do norte no dia 29 do corrente seguirá para RIO DE JANEIRO, SANTOS, RIO GRANDE DO SUL, PELOTAS e PORTO ALEGRE depois de pequena demora.

Serviço de cargas entre Porto Alegre e Pará

O PAQUETE

BOCAINA

Esperado do sul no dia 29 do corrente segue para **Ceará, Camocim e Pará** com pequena demora.

O PAQUETE

CUBATÃO

Esperado do norte até o dia 26 do corrente sairá depois de pequena demora, para RIO DE JANEIRO, SANTOS, RIO GRANDE DO SUL, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

O PAQUETE

OLINDA

Esperado do sul no dia 30 do corrente seguirá para **Cabedello, Natal, Ceará, Tutoya, Maranhão, Pará, Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos** no mesmo dia.

O PAQUETE

BRAGANÇA

Esperado do sul no dia 1 de julho segue para **Ceará Maranhão, Pará e Manáos** depois da indispensavel demora.

Assucar para New-York

O assucar embarcado para New-York só será entregue nas uzinas quando os embarques forem superiores á 500 toneladas.

As passagens de ida e volta teem 10% de abatimento

As encommendas são recebidas no trapiche do Lloyd Brasileiro no Caes da Companhia Pernambucana até 1 hora da tarde do dia da partida dos paquetes.

As reclamações de faltas só serão attendidas até 3 dias depois de finalizada a descarga.

As reclamações por avaria, extravio ou faltas devem ser apresentadas por escripto, no escriptorio desta empresa no porto da descarga, dentro de tres dias uteis, depois de terminada a descarga.

Esta disposição não sendo respeitada isenta esta empresa [illegible] responsabilidade.

Prevenimos aos senhores carregadores que nenhuma carga será recebida a bordo cujos vasilhames estejam vasando ou quebrados.

Linha de carga entre Porto Alegre e Pará

A empresa já inaugurou esta linha que será feita pelos novos vapores CUBATÃO, BORBOREMA e IBIAPABA sem baldeação no RIO GRANDE DO SUL fazendo escalas pelos portos de SANTOS, RIO DE JANEIRO, BAHIA, PERNAMBUCO, CEARA' e PARA', com o regresso pelos mesmos portos.

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura para poder verificar o prejuizo e faltas si as houver.

De acôrdo com o decreto n. 7.473 do governo federal são exigidos para o serviço de estatistica os seguintes requisitos que os srs. carregadores têm de expressar nos respectivos conhecimentos.

Peso bruto dos volumes em kilogrammas. Peso liquido das mercadorias, em kilogrammas. Valor commercial. Origem e destino das mercadorias. Qualidade da mercadoria especificadamente. Carga, passagens, informações com

A tratar no escriptorio do Lloyd Brazileiro á rua do Bom Jesus n. 5

Companhia Commercio e Navegação

SÉDE NO RIO DE JANEIRO

O PAQUETE

MOSSORÓ

Esperado do norte no dia 30 do corrente segue depois de pequena demora para CEARA' PARA', SANTAREM, OBIDOS, PARINTINS, ITACOATIARA e MANA'OS.

O PAQUETE

NATAL

Esperado do norte no dia 29 de junho segue para RIO DE JANEIRO, SANTOS, PARANAGUA', S. FRANCISCO, ITAJAHY e FLORIANOPOLIS.

O PAQUETE

PIRANGY

Esperado do norte até o dia 30 do corrente segue depois de pequena demora para RIO DE JANEIRO, SANTOS, PARANAGUA', ANTONINA, S. FRANCISCO e ITAJAHY.

O PAQUETE

S. LUIZ

Esperado do sul até o dia 9 de julho segue para CEARA e PARA'.

O PAQUETE

GUAHYBA

Presentemente em nosso porto seguirá para CEARA', MARANHAO e PARA'.

Para cargas, encommendas e valores trata-se com os agentes

PEREIRA CARNEIRO & C.—Rua do Commercio n. 6, 1.º andar

THOS & JAS HARRISSON

O VAPOR INGLEZ

PROFESSOR

Esperado de Liverpool até o dia 1 de julho, depois da demora do costume voltará para o mesmo porto.

Para carga, encommendas, e dinheiro a frete trata-se com o agente

JULIUS VON SOHSTEN

RUA VISCONDE DE ITAPARICA N. 22, 1.º ANDAR

Navegação Bahiana

O PAQUETE

GUARARAPES

Esperado do sul até o dia 26 do corrente, seguirá no dia 27 a tarde, para **Fernando de Noronha e Roccas** de onde regressaráo Recife.

Recebe cargas pelo trapiche Livramento, onde atraca, até 2 horas da tarde do dia da partida.

Agentes. AMORIM FERNANDES & C.

RUA DO AMORIM NS. 46. 48

BARBER LINE

O PAQUETE

Miguel de Larrinaga

Esperado do sul no dia 2? do corrente segue depois de pequena demora para NEW-YORK.

Para carga etc., trata-se com o agente

A. Ommundsen

LARGO DO CORPO SANTO N. 9

ROYAL MAIL STEAM PAKET COMP.

VAPORES A SAIR PARA O SUL

Aragon em 21 de julho.
Araguaya em 4 de agosto.
Amazon em 18 de agosto.
Asturias em 1 de setembro.
Avon em 15 de setembro.

VAPORES A SAIR PARA A EUROPA

Amazon em 17 de julho.
Asturias em 31 de julho.
Aragon em 14 de agosto.
Araguaya em 28 de agosto.
Amazon em 11 de setembro.
Asturias em 25 de setembro.

PAQUETE INGLEZ

ARAGUAYA

E' esperado dos portos do sul, no dia 2 de julho depois da indispensavel demora seguirá para **S. Vicente, Madeira, Lisboa, Leixões, Vigo, Cherbourg e Southampton**

PAQUETE INGLEZ

ASTURIAS

E' esperado da Europa até o dia 7 de julho, depois da necessaria demora seguirá para BAHIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEO e BUENOS AIRES.

N. B.—Em todos os paquetes da classe A funcciona o telegrapho sem fios do systema Marconi

Para fretes, passagens, valores e encommendas até a vespera da chegada do vapor trata-se com o agente

Griffith Williams & Johnson

Rua Visconde de Itaparica n. 13

PACIFIC STEAM NAVIGATION COMP.

O VAPOR INGLEZ

ORIANA

Esperado da Europa até o dia 2 de julho e depois de pequena demora seguirá para a BAHIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEO, PUNTA ARENAS, CORONEL, TALCAHUANO, VALPARAISO, COQUIMBO, ANTOFOGASTA, IQUIQUE, MOLLENDO e CALLAO.

PAQUETE INGLEZ

ORITA

Esperado do sul no dia 10 de julho seguirá depois de pequena demora para os portos de **São Vicente, Lisboa, Leixões, Vigo, Corunna, La Rochelle, Pallice e Liverpool.**

Os bilhetes de passagem directa em primeira classe dão direito aos senhores passageiros a quebrar a viagem em qualquer dos portos da escala e continuar em vapores não somente da Companhia acima como tambem em qualquer um da Royal Mail ou Messageries maritimes.

Os preços de passagens em terceira classe são os seguintes: para Portugal e Hespanha 110$250, para La Pallice e Liverpool 136$500. Ambos estão incluido o imposto.

Passageiros embarcando ou desembarcando na alvarenga da Companhia têm direito a serem transportados gratuitamente ficando porém entendido que não poderão levar bagagem alguma na dita embarcação.

Haverá trens especiaes para transporte de passageiros de La Rochelle-Pallice para Paris, quando houver necessidade.

Para carga, encommendas e outras informações com os agentes

Wilson Sons & C. Ld.

Rua do Commercio — 10 — 1.º ANDAR

Companhia N. Sul Riograndense

O PAQUETE

POSTEIRO

Presentemente em nosso porto segue para RIO GRANDE DO SUL, PELOTAS e PORTO-ALEGRE.

O PAQUETE

TROPEIRO

Esperado do sul até o dia 5 de julho depois de indispensavel demora seguirá para RIO GRANDE DO SUL, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

Para cargas e encommendas trata-se com os agentes

PEREIRA CARNEIRO & C.

RUA DO COMMERCIO N. 6—1.º ANDAR

EDITAES

Ministerio da Viação e Obras Publicas

INSPECTORIA GERAL DE NAVEGAÇÃO

CONCORRENCIA PARA O SERVIÇO DE NAVEGAÇÃO ENTRE OS PORTOS DO RECIFE E AMARRAÇÃO, DO RECIFE E ARACAJÚ E DO RECIFE A FERNANDO DE NORONHA E ROCCAS.

De ordem do sr. ministro da Viação e Obras Publicas, a Inspectoria Geral de Navegação faz publico que receberá propostas para o contrato do serviço de navegação de Pernambuco, no dia 30 de julho, á 1 hora da tarde, sob as seguintes condições:

I

A séde da empresa será no Recife.

II

O serviço de navegação constará das seguintes linhas e viagens:

Linha do Norte—Duas viagens redondas mensaes do Recife a Amarração, com escala por Cabedello, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Fortaleza e Camocim.

Linha do Sul—Duas viagens redondas mensaes do Recife a Aracajú com escalas por Jaraguá, Villa-Nova e Penedo.

Linha do Centro—Uma viagem redonda mensal do Recife a Fernando de Noronha e Roccas.

As escalas das linhas do Norte e do Sul poderão ser alteradas pelo Governo Federal, de acôrdo com a empresa, segundo a experiencia aconselhar.

III

O proponente obrigar-se-á a apresentar para o serviço dessa navegação pelo menos cinco navios, com accommodações para 30 passageiros de 1.ª classe e para 50 de 3.ª, capacidade para 200 toneladas metricas de carga; camara frigorifica para 3m,3 de conteúdo; marcha nunca inferior a 10 milhas por hora, tendo calado necessario para transpor as barras em que devem entrar. Esses paquetes deverão ter todos os melhoramentos recentemente adoptados e serão illuminados a luz electrica.

Esses vapores serão examinados pela Inspectoria Geral de Navegação antes de encetado o serviço de navegação e, no caso de serem aceitos, o contratante entregará o documento de custo e o certificado de construcção do navio á mesma Inspectoria.

IV

Os vapores deverão ter a bordo os sobresalentes, apréstos, material necessario para o serviço de carga e descarga, para accidentes de mar e incendio; objecto de serviço dos passageiros e tripulação, e numero de pessoal marcado pelos vigentes regulamentos da Marinha.

V

O contratante obrigar-se-á a iniciar o serviço de navegação dentro do prazo maximo de 12 mezes a contar da data da assignatura do contrato, e não o fazendo será o contrato rescindido, de pleno direito, por decreto do Governo, sem dependencia de interpellação ou acção judicial, e a caução de que trata a clausula 20.ª não lhe será restituida.

VI

Os vapores que se inutilizarem no serviço ou se perderem por accidentes serão substituidos por outros que satisfaçam as condições acima, dentro do prazo maximo de 10 mezes. Da época do accidente até a substituição do navio, poderá ser o serviço feito por navio tomado a frete e acceito pela Inspectoria Geral de Navegação.

VII

Os navios gosarão dos privilegio e isenções de paquetes, ficando, porém, sujeitos aos regulamentos de policia, saúde, alfandegas e capitania de portos.

Gosarão tambem de isenções de direitos alfandegarios para os artigos de uso dos navios, passageiros e tripulação, sendo, porém, a effectividade da isenção de direitos rigorosamente restricta a generos e artigos, que não tenham similares na producção do paiz; apresentará o contratante, com antecedencia, uma lista ao Governo do que houver de importar para cada semestre, visada pelo fiscal junto á empresa e organizada de acôrdo com o consumo medio verificado nos semestres anteriores.

VIII

As tabellas de passagens e fretes, bem como das distancias entre os diversos portos, para os effeitos da clausula 16.ª, serão apresentadas á approvação do Governo dentro do prazo de 3 mezes, contados da data da assignatura do contrato, devendo ser os fretes para os generos de producção nacional os mais reduzidos. Vigorarão as tabellas approvadas pelo Governo, com as modificações por este feitas.

Essas tabellas não poderão ser alteradas e serão revistas de dois em dois annos.

IX

Os dias e horas de partida, o tempo de demora em cada porto de escala, a duração da viagem serão regulados de acôrdo com o fiscal e sujeitos á approvação do Governo.

X

O contratante obrigar-se-á a transportar em seus vapores, gratuitamente:

1.º, o inspector geral de navegação e os demais fiscaes da navegação, quando viagem em serviço;

2.º, o empregado do Correio encarregado do serviço postal;

3.º, as malas do Correio, nos termos da legislação vigente, fazendo-as conduzir de terra para bordo e vice-versa, passando e exigindo recibos das respectivas administrações e agencias;

4.º, os dinheiros publicos, federaes ou estaduaes na forma das leis em vigor;

5.º, os objectos destinados á Secretaria de Estado da Viação e Obras Publicas, ou a quaesquer repartições a ella annexas e ás exposições officiaes ou autorizadas pelo Governo;

6.º, as sementes e mudas de plantas destinadas aos jardins e estabelecimentos publicos ou á Sociedade da Agricultura favorecidos pelo Governo.

XI

O contratante obrigar-se-á a conceder em seus paquetes transporte, com o abatimento de 50% sobre os preços das respectivas tabellas para força publica ou escolta conduzindo presos, e com 30% para qualquer transporte feito por conta da União ou dos Estados.

XII

Além das vistorias exigidas pela legislação em vigor, ficarão as embarcações do contratante sujeitas ás que forem julgadas necessarias, a juizo do fiscal de navegação:

XIII

Em caso de interrupção total ou parcial do serviço, por mais de um mez, e não sendo por força maior, devidamente comprovada, perderá o contratante o direito ao recebimento da subvenção mensal e pagará mais uma multa correspondente á metade da renda bruta mensal, calculada pela media dos cinco mezes anteriores ou, se o governo preferir, mandará fazer á sua custa as viagens, com o material do contratante, indemnizando-o o contratante de todas as despesas e mais 50% das mesmas como multa.

Se a interrupção se prolongar por mais de tres mezes, exceptuados os casos de força maior, caducará o contrato, ficando além disso obrigado o contratante ao pagamento de uma multa de 50% da subvenção annual.

O calculo da subvenção, todas as vezes que esta tenha de soffrer desconto por multa em consequencia da falta de viagem, será feito pela divisão total da subvenção pelo numero de milhas correspondentes ás viagens que em um anno deve a empresa fazer navegar, sendo o quociente multiplicado pelo numero de milhas relativo á viagem não realizada, numero esse determinado na tabella de distancias de que trata a clausula 8.ª.

XIV

O governo poderá occupar, temporariamente, todos ou parte dos paquetes do contratante indemnizando-o da renda liquida que couber a cada uma das embarcações occupadas avaliada essa indemnização pela media das viagens realizadas nos doze mezes que precederem á data da occupação.

XV

O contratante deverá apresentar ao fiscal, mensalmente, quadros estatisticos minuciosos, conforme o modelo que este lhe apresentar, sobre o movimento de passageiros e cargas, discriminando-as quanto á qualidade, peso, volume, frete recebido, por forma a se poder computar com exactidão a renda de cada viagem.

Apresentará egualmente uma relação, pormenor, das despesas de cada viagem, de modo a servir de base ao calculo do que, semestralmente, houver de importar o contratante, com isenção dos direitos alfandegarios, segundo preceitua a clausula 7.ª.

XVI

Salvo caso de força maior, devidamente justificado e aceito pelo ministro da viação e obras publicas, ficará o contratante sujeito as seguintes multas:

1.º da quota da subvenção correspondente a cada viagem, segundo determina a clausula 13.ª pela suppressão de qualquer dellas e mais 50% sobre a referida quota;

2.º de 200$ a 400$, alem da perda da subvenção respectiva, no caso da interrupção da viagem encetada; si, porém, a interrupção fôr devida a caso de força maior, não se verificará a multa, mais o contratante perceberá apenas a subvenção correspondente ao numero de milhas navegadas;

3.º de 100$ a 200$ pelo periodo de cada doze horas excedente á que for marcada para saida do porto;

4.º de 200$ a 400$, pela demora de entrega ou máo acondicionamento de malas do correio e de 500$ no caso de extravio;

5.º de 200$ a 400$ por infracção ou inobservancia de qualquer das clausulas do contrato, para a qual não haja multa especial.

As multas serão impostas pela inspectoria geral de navegação por proposta do fiscal junto á empresa, com recurso ao Ministro da Viação e Obras Publicas, e deverão ser pagas na Delegacia do Thesouro Nacional do Estado de Pernambuco dentro do prazo maximo de 10 dias, a contar do dia da imposição, ou descontadas da quota da subvenção que o contratante tenha de receber.

XVII

Em retribuição dos serviços especificados, o contratante receberá uma subvenção annual de 164:040$, paga em prestações mensaes pela delegacia fiscal do thesouro nacional do Estado de Pernambuco, mediante requerimento acompanhado do attestado do fiscal e de um certificado do administrador do Correio.

XVIII

Para as despesas de fiscalização, o contratante entrará adiantadamente, para a mesma delegacia fiscal com a importancia de 1:800$ semestraes.

XIX

Em caso de desintelligencia entre o contratante e o governo, sobre qualquer clausula do contrato, será a questão decidida por arbitramento, segundo as formas legaes.

XX

Como caução do contrato, o contratante depositará no thesouro nacional, a importancia de 20:000$ em moeda corrente ou titulos da União, apresentando o respectivo documento no acto da assignatura do contrato.

XXI

O contratante obrigar-se-á a estabelecer trafego mutuo com as linhas de navegação ou vias ferreas que venham ter ao Recife.

XXII

O contrato vigorará pelo prazo de cinco annos, contado da data da assignatura do mesmo.

XXIII

A concorrencia para este serviço de navegação versará sobre o valor da subvenção por milha navegada, respeitados ou limites fixados para o numero de viagens e importancia da subvenção.

O numero total de milhas correspondentes ás cinco viagens exigidas durante um anno, é de 56.880 milhas.

XXIV

A preferencia será dada ao concorrente que pedir menor subvenção por milha navegada.

XXV

Os proponentes apresentarão provas de idoneidade de sua capacidade em serviço da mesma natureza e dos recursos para a execução do mesmo serviço.

XXVI

Como garantia da assignatura do contrato os proponentes farão no Thesouro Nacional uma caução de 5:000$ em moeda corrente que reverterá para os cofres da União, caso o proponente deixe de assignar o respectivo contrato no praso de dez dias, contado da data em que pelo «Diario Official» lhe fôr feita a notificação da acceitação de sua proposta.

XXVII

As propostas serão escriptas por extenso sem rasuras, entrelinhas ou emendas e sem condição alguma fóra deste edital, declarando os proponentes a subvenção que pretenderem para a execução deste serviço de navegação, de conformidade com este edital e nos termos da clausula XXIII, fechando-as em enveloppe lacrado, sobre o qual escreverão — Proposta de... (nome do proponente).

Reunirão a esse enveloppe as provas de sua idoneidade e o recibo da caução a que se refere a clausula XXVI.

Todos esses documentos serão fechados em segundo enveloppe egualmente lacrado que será entregue no dia designado para o recebimento das propostas.

Nesse dia, com as formalidades do costume, serão abertos todos os enveloppes, desentranhando-se delles os documentos de provas de idoneidade e reunindo-se os enveloppes com as propostas de preços, fechadas como se acharem, em um mesmo envolucro, que depois de lacrado e rubricado pelos proponentes que o queiram fazer, ficará depositado no Ministerio da Viação e Obras Publicas sob a guarda do inspector geral de Navegação.

Dentro de tres dias serão publicados pelo «Diario Official» os nomes dos proponentes julgados idoneos para o contrato e annunciado o dia para a abertura das propostas de preços, sendo nesse dia restituidas aos demais proponentes as respectivas propostas, fechadas como foram entregues.

Inspectoria Geral de Navegação, 14 de junho de 1910.—*Carlos Vidal de Oliveira Freitas*, inspector geral de Navegação. —(*Diario Official* de 14 de junho de 1910).

O doutor Leopoldo Bezerra Cavalcante Ferreira dos Santos, juiz municipal supplente em exercicio da terceira vara criminal e presidente da quarta sessão do Tribunal correccional da comarca do Recife, em virtude da lei, etc.

Faço saber que tendo sido designado o dia primeiro de julho, ás 11 horas da manhan para ter logar a quarta sessão ordinaria do Tribunal correccional, que trabalhará no edificio em que funccionou o senado estadual, em dias consecutivos e que foram sorteados os seguintes vogaes para funccionarem no mesmo Tribunal correccinal:

S. JOSE'

Alfredo Gonçalves da Costa Lima.
Pedro Pinto de Queiroz.
Dr. Americo Carlos de Gouveia.
Pedro Cavalcante de Albuquerque Sobrinho.
João Cavalcante Lopes de Mendonça.
Alfredo Ildefonso dos Reis.

BOA-VISTA

Epiphanio Francisco Sampaio.
Oscar Vaz.

A todos os quaes e a cada um de per si, bem como a todos os interessados em geral, se convida para que compareçam no referido dia e hora, no Tribunal correccional, devendo comparecer tambem nos dias subsequentes sob as penas da lei. E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa, e tambem se remetterão eguaes copias do presente edital aos juizes de districtos para publical-o e mandar fazer as notificações necessarias aos vogaes, aos culpados e ás testemunhas que residirem em seus districtos. Recife, 21 de junho de 1910. Eu, Pedro Pereira da Silva, escrivão, escrevi.—*Leopoldo Bezerra Cavalcanti Ferreira dos Santos.*

O dr. Domingos Marques Vieira, primeiro supplente do juiz municipal da 1.ª vara da comarca do Recife, em virtude da lei, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e mui particularmente aos eleitores da secção n 2, (freguezia de S. Fr. Pedro Gonçalves), que funccionava á rua de S. Jorge n. 98, da mesma freguezia, cujos nomes começarem de João Baptista do Nascimento, até a letra X inclusive, passarão a votar na rua dos Guararapes n. 80, escola da professora d. Joanna Carolina de Araujo Figueiredo, segundo communicação feita a este juizo pelo dr. presidente da commissão de alistamento eleitoral, visto ter sido para ahi transferida a séde da mesma escola. Recife, 25 de junho de 1910.—*Domingos Marques Vieira.*

AMA Para cosinhar e lavar para pouca familia. Rapaz para serviços domesticos. Ama para meninos. Precisa-se na rua das Pernambucanas n. 64.

ALUGA-SE a casa terrea da travessa do Peixoto n. 17 e o 2.º segundo e terceiro andares da rua de março n. 14, e a casa terrea n. largo da Estação de Tigipió com portão de ferro e jardim ao lado, com bastantes commodos, a tratar na rua do Hospicio n. 79, ou rua da Aurora 25.

ALUGAM-SE o 1.º e o 3.º andar da rua Larga do Rosario n. 37 As chaves na tabacaria do sr. José Lucio no mesmo predio. A' tratar com Geraldo Barroca, Corpo Santo 11—1.º andar.

ALUGA-SE uma bôa casa na Capunga, tendo commodos regulares e bôas dependencias, jardim, agua encanada, quintal grande e murado e está muito limpa, á tratar na Capunga, rua da Contenda n. 9.

A GRANDE LIQUIDAÇÃO DA LOJA DO ANJO—Avisa aos seus numerosos freguezes, que, tendo de fazer uma reforma na casa, adiou até 30 de dezembro a liquidação de todo o stock com grande abatimento em preços sem distinção de artigos a saber: Bramante cru' para lenções de 1$800 a 1$000 o metro, bramante de linho de 6$000 a 3$500 e 4$000 o metro, com quatro larguras, bramante trançado branco de 3$000 a 1$800 e 2$000 o metro, cortes de melton para saia de 10$000 a 2$000, e 2$500; cretones francezes de 800 e 900, a 300,400 e 500 rs. o covado; sêdas com quadrinhos e ramagens de 3$000, e 1$000 o covado; madapolão de 12$000 a 15$000, a 5$000 e 6$000 a peça; cobertores hespanhoes de 3$000 a 1$800 e 2$000, algodãosinho de 8$000 a 2$000 a peça, gazes de sêda com pequeno toque de mofo a 500 e 600 réis o covado; cambraias suissas em todas as côres, de 600 a 200 réis o covado; guardanapos para jantar e chá, de 12$000, a 5$000 e 2$500 a duzia; meias francezas para senhora, de 900 e 1$000, a 500 e 600 rs. o par. Percal francez em todos os padrões de 500 a 200 rs. o covado. Não podendo descriminar todos os artigos, devido ao grande stock, convida ás exmas. familias a fazerem uma visita ao estabelecimento, para assim certificarem-se da realidade.

Assim como apromptá-se em 24 horas qualquer encommenda em roupas, tendo-se tratado um habil mestre para servir bem aos nossos amigos e freguezes. A' loja do Anjo, rua Duque de Caxias, n. 56.

ALUGAM-SE os armazens n. 4 á rua do Bispo Sardinha e n. 21 hoje 19 á rua do Amorim; a tratar na rua Marquez de Olinda n. 3, (relojoaria).

AMAS Precizam-se de duas para menino e cozinha. Rua do Livramento n. 33.

AMA Precisa-se de uma para cozinhar á rua das Florentinas n. 27.

ALUGA-SE a loja n. 39 da rua da Roda com commodos muito bons para uma quitanda, ou carvoaria; a tratar na rua das Laranjeiras n. 29. Ourivesaria.

AMA Preciza-se de uma que saiba cozinhar, que durma em casa dos patrões e dê fiança. Tratar na Encruzilhada de Belem 22. Loja.

AMA Precisa-se á rua do Bemfica n. 40 (Magdalena). Paga-se bem.

CASA Vende-se uma bôa casa, pintada a oleo, com 4 quartos, banheiro, sala de copa, sala de visita independente, e um bom sotão, na rua dos Coelhos n. 1, junto á padaria. A tratar, na rua Duque de Caxias n. 57.

CURAM-SE molestias chronicas, provenientes do sangue com o «Elixir Americano» conhecido por «Garrafada do Sertão» de AntonioA. C. Maciel.

OPTIMA ACQUISIÇÃO— Vende-se a casa n. 103 á rua «Marquez do Herval», freguezia de Santo Antonio, com uma porta e duas janellas, cornija, sotão interno com trapeira para a rua, dois salões e tres quartos regulares, tendo no pavimento terreo duas salas, sendo á frente o corredor e dois quartos forrados, cozinha fóra, agua encanada, banheiro com chuvisco e quintal plantado, com um pequeno telheiro para gallinheiro. A tratar na mesma casa.

PRECISA-SE de um socio com pequeno capital para uma mercearia bem localizada. Para informações Rua d. Maria Cesar n. 2. Recife.

PRECISA-SE de empregados para vender café mediante commissão; a tratar no Café S. Paulo.

PRATICO DE PHARMACIA—Precisa-se de um para tomar conta de uma pharmacia nesta capital. A tratar na pharmacia Humanitaria á rua da Concordia n. 61.

PÓ DE MOSQUITOS—DESTRUIDOR—Infalivel para livrar as salas, quartos de dormir, dispensas, cozinhas, etc, dos mosquitos, moscas, morissócas e outros insectos; para percevejos, pulgas, piolhos, formigas, é sem rival. Usa-se para livrar os animaes domestico, por exemplo os cães, carneiros, gatos e as aves, da acostumada bicharia, que os incommoda e apoquenta. Absolutamente inoffensivo para a saúde humana. Latinha 1$000. Deposito na drogaria Silva, 58, rua Marquez de Olinda, 60.

RODA D'AGUA Quem tiver uma roda d'agua de ferro com 19 a 20 pés de diametro e quizer vendel-a, procure Candido Fonte, Largo da Companhia Pernambucana n. 6 1.º andar (escriptorio).

SITIOS Vendem-se dois importantes sitios ambos juntos da estação de Areias sendo que um se presta para criar e plantar assim como tem boas casas para moradia tanto um como o outro. Para informações com o sr. José Cruz junto da estação de Areias, venda n. 2.

TYPOS em perfeito estado de conservação, encontram-se á venda no escriptorio desta folha.

TACHAS E FORMAS vendem-se em Pão d'Alho á tratar com Christiano Silveira.

VENDE-SE residuos de mamona excellente estrume para baixa de capim e outras plantações, vende-se a tonelada por 20$000 na Fabrica de oleos nos Coelhos á rua dos Prazeres n. 47.

VENDEM-SE typos em bom estado de conservação, a tratar no escriptorio desta folha.

COMMERCIO

DIA 25 DE JUNHO

Bolsa commercial de Pernambuco

Cotações officiaes da junta dos corretores

Algodão do sertão 1.ª sorte com inspecção a 18$000 os 15 kilos.

Cambio sobre Londres a 90 d/v 16 3/4 d. por mil réis particular, ante-hontem.

Presidente.—*Arthur Dubeux.*
Secretario.—*Eduardo Dubeux.*

Cambio

Os bancos abriram a 16 5/8 e 16 11/16 pence a 90 dias sobre Londres.

Em seguida as noticias do Rio de Janeiro, tornou-se geral a taxa de 16 11/16, fechando o mercado nesta posição.

A cobrança de saques foi feita a 16 1/2.

Em papel particular não constou negocio.

Alfandega a 16 1/2.

O mercado do Rio de Janeiro abriu a 16 21/32, fechando nesta posição.

Generos nacionaes

Aguardente, para o agricultor, conforme o grão, cota-se de 400 a 440 réis firme a canada.

Alcool, para o agricultor, cota-se a canada de 800 a 900 firme, conforme o grão.

Algodão, vendido a 18$000 pelos 15 kilos, para entrega prompta.

Assucar. (Vide a *Vida commercial*.)

Borracha de mangabeira, o kilo conforme a qualidade a 1$900.

Borracha de maniçoba, conforme a qualidade a 1$950 o kilo.

Café, cota-se a 7$900 conforme a qualidade.

Caroços de algodão, a 800 réis pelos 15 kilos ensacados, fabrica.

Céra de carnaúba, cota-se este artigo de primeira qualidade a 38$000 o de segunda a 28$000, a mediana a 32$000 e flor a 40$000 pelos 15 kilos.

Couros espichados, a 1$100 o kilo.

Couros salgados seccos, a 1$050 pelos 15 kilos.

Couros verdes, a 650 réis conforme a qualidade.

Cacáo, cota-se de 7$500 a 8$000 conforme a qualidade.

Farinha de mandioca, cota-se este artigo o sacco com 60 kilos, no armazem.

Feijão mulatinho, genero novo a 15$000 o sacco com 60 kilos.

Mamona, cota-se este artigo ao preço de 1$900 no armazem, estação, frouxo.

Mel, cota se para o agricultor a pipa com 600 litros a 30$000 sem o casco.

Milho, cota-se este artigo ao preço de 60 réis na estação, por 1 kilo, frouxo.

Pelles de cabra, a 2$100 cada uma.

Pelles de carneiro, cada uma cota-se conforme a qualidade a 1$300.

Sola, cota-se este artigo ao preço de 7$500 e 10$000 o meio, conforme a qualidade e peso.

Titulos na praça

	VALOR	COTAÇÃO
Apolices federaes 5 %.	1:000$	1:015$
» Federaes juros de 5 %, cada uma..	500$	507$500
Apolices do Estado 5 %, com 2 semestres vencidos	1:000$	950$
» do Estado juros de 7 %, com um semestre vencido	1:000$	910$
APOLICES MUNICIPAES		
Juros de 8 %	100$	101$
» de 8 %	1:000$	ao par
BANCOS		
Banco do Recife	100$	80$
» de Pernambuco	140$	sem cot.
» Credito Real	140$	sem cot.
Letra hypothecaria 6 %	1000	84$500
Banco C. Credito Real 7 %	100$	92$
» Emissor	100$	60$
» Popular	100$	sem cot.
ESTRADAS DE FERRO		
Trilhos U. de Olinda	200$	250$
Companhia Ferro Carril	100$	ao par
COMPANHIAS DE NAVEGAÇÕES		
Serviços Maritimos	100$	17$
Pernambucana	100$	sem cot.
COMPANHIAS DE TECIDOS		
Fabrica da Torre	200$	400$
» Paulista	200$	360$
» Estopa	200$	105$
» Camaragibe	140$	ao par
» Goyanna	100$	95$
COMPANHIAS DE SEGUROS		
Phoenix	300$	340$
Amphitrite	400$	440$
Indemnisadora	300$	330$
Iris	400$	420$
Companhia do Beberibe	300$	54$

Mercado publico de S. José

PREÇOS DO DIA 24

Carne verde de	400	a	800 o kilo
Dita de suino de	1$000	a	1$200 o kilo
Dita de carneiro de	1$200	a	1$400 o kilo
Farinha de	320	a	500 a cuia
Milho de	360	a	400 a cuia
Feijão de	1$500	a	1$800 a cuia
Gomma de	1$000	a	1$400 a cuia

PAUTA DA RECEBEDORIA

Pauta semanal das mercadorias de producção e manufactura do Estado sujeitas ao imposto de exportação.

Semana de 27 de junho a 2 de julho de 1910.

Aguardente de cachaça, litro	090
Alcool, idem	170
Algodão em pluma ou rama, kilo	1$280
Assucar refinado, idem	330
Assucar branco, idem	235
Assucar usina, idem	270
Assucar crystal, idem	245
Assucar demerara e mascavado para o estrangeiro, idem	100
Assucar demerara para o paiz, idem	180
Assucar somenos, idem	170
Assucar mascavado, idem	125
Bagas de mamona, idem	160
Borracha de mangabeira, idem	1$980
Borracha de maniçoba, idem	4$000
Caroços de algodão, idem	070
Cera de carnaúba, idem	2$550
Couros seccos espichados, idem	1$180
Couros seccos salgados, idem	1$160
Couros verdes, idem	710
Ouro, gramma	680
Prata, idem	008

Os demais productos acham-se na pauta geral.

3.ª secção da recebedoria, 25 de junho de 1910.

O administrador. — *A. da Trindade M. Henriques.*

O chefe.—*A. Albuquerque.*

Exportação

PARA O INTERIOR DESPACHARAM NO DIA 23

No vapor nacional *Cubatão*, para Rio G. do Sul: A Didier & Irmãos 40 caixas com 2240 kilos de doce.

No vapor nacional *Guahyba*, para Maranhão: Taborda & C. 30/2 barricas com 2690 kilos de assucar somenos.

Para Pará: Taborda & C. 130/2 barricas com 11700 kilos de assucar crystal, 50/4 e 50/3 barricas com 1950 kilos de assucar usina.

No vapor nacional *Maranhão*, para Rio de Janeiro: A. Didier & Irmãos 26 caixas com 1422 kilos de doce.

Para Bahia: J. Montenegro & C. 55 caixas com 3850 kilos de doce; Rossbach Brasil 25 caixas com 850 kilos de oleo de caroços de algodão; Max Drechsler & C. 1 caixa com 42 kilos de rotulos; A. Didier & Irmãos 30 caixas com 1740 kilos de doce; Gonçalves Pereira 50/10 barris com 2000 kilos de vinhos.

No vapor nacional *Ceará*, para Maceió: Fernandes & C. 15 latas com 195 kilos de phosphoros.

Para Rio de Janeiro: Medeiros & C. 70 pipas com 37480 litros de alcool; P. Pinto 25 pipas com 13375 litros de alcool; Fernandes & C. 8 caixas com 624 kilos de phosphoros.

No vapor nacional *Brasil*, para Maranhão: A. J. Fonseca 50 barricas com 6642 kilos de assucar somenos.

Para Pará: J. Barros & C. 20 caixas com 1200 kilos de doce, 10 caixas com 230 kilos de ovos, 1 caixa com 30 kilos de queijos do sertão.

Para Natal: D Cardoso & C. 20 saccos com 1500 kilos de assucar crystal.

Para Manáos: J. S. Moraes 20 barris com 1700 litros de cachaça; M. C. Vieira 30 rolos com 2000 kilos de fumo. 10 atados com 600 kilos de doce, 4 caixas com 300 kilos de queijos do sertão; O. Amorim & C. 50/4 e 30/8 barricas com 4200 kilos de assucar usina.

No vapor nacional *Posteiro*, para Porto Alegre: A. J. Fonseca 200 saccos com 15000 kilos de assucar usina.

Para Pelotas: Silva Gaimarães & C. 200 saccos com 1500 kilos de assucar usina, 100 saccos com 7500 kilos de assucar branco, 100 saccos com 7500 kilos de assucar somenos.

Para Rio de Janeiro: Companhia Geral de Melhoramentos 200 saccos com 12000 kilos de assucar somenos, 40 toneis com 20000 litros de alcool.

No hiate *Deus é Grande*, para Macáo: L. Barbosa & C. 1 caixa com 60 kilos de manteiga 1 caixa com 12 kilos de vermouth; Fernandes & C. 6 latas com 108 kilos de phosphoros.

Na barcaça *Sanhauá*, para Parahyba: A. Didier & Irmãos 5 caixas com 344 kilos de doce.

Importação

Vapor inglez *Rodney*, entrado de New Port e Swensea, em 23 e consignado a Griffith Williams & Johnson.

Carga de New Port.—Chapas de juncção 351 caixas á Great Western.

Carga de Swensea.—Folhas de flandres 890 caixas á ordem 360 a Alvares de Carvalho & C, 200 a Santos da Figueira & C, 200 a Araujo & C, 100 a Albino Silva & C.

Machinismos 17 volumes á ordem, 8 a Antonio Fernandes Sobrinho, 9 a Francisco E. de Oliveira Salles, 6 a A. Cabral de Vasconcellos.

Vapor francez *Himalaya*, entrado de Buenos Aires e escala, em 24 e consignado a Domingos de Sampaio Ferraz.

Carga de Buenos Aires.—Sêbo 169 pipas á ordem.

Carga de Montevidéo.—Xarque 1000 fardos a Silva Guimarães & C, 437 a Guimarães Filhos & Oliveira, 63 a Rosa Borges & C, 18?5 á ordem.

Vapor nacional *Ceará*, entrado de Manáos e escala, em 24 e consignado á Companhia Lloyd Brasileiro.

Carga de Manáos. -Tonel de ferro vasio 1 a Pierre Carlin & C.

Carga do Pará—Barris vasios 500/5 a Pereira Pinto & C, 500/10 a Loureiro Barbosa & C.

Carga do Ceará.—Amostras 10 malas a J. G. A. Silva.

Vapor nacional *Brasil*, entrado do Rio de Janeiro e escala, em 24 e consignado a Companhia Lloyd Brasileiro.

Carga do Rio de Janeiro.—Artigos dentarios 1 caixa a Raul Frota.

Artigos militares 1 caixa a J. E. G. de Souza.

Armarinho 1 caixa a Gouveia & C.

Brabante 1 caixa a Alvares de Carvalho & C, 1 a João Carlos Coelho & C,

Bilhetes de loteria 1 encapado a Joaquim P. da Silva.

Café 6 saccos a J. Abrantes.

Couros 1 encapado a J. C. Ferreira Brandão.

Calçados 1 caixa a Lino de Oliveira & C, 1 a Leite & Irmão, 1 a J. Barros Guimarães.

Catalogos e amostras 2 caixas a E. Oswald.

Fazendas 1 caixa a Felix Marinelli, 2 a Rodrigo Carvalho & C, 8 á ordem, 1 a Fiuza Fernandes & C.

Fardamentos e equipamentos 7 caixas á intendencia da 5.ª região militar.

Fumo 5 caixas á ordem

Fitas cinematographicas 1 caixa a Ramos & C.

Formas para chapéos 1 caixa a Paulo & Lyra, 1 a E. Brack.

Gravatas 1 caixa a Ernesto Fragoso, 1 a Alexandre A. de Medices.

Medicamentos 3 caixas a Cicero D. Diniz.

Moveis 1 caixa ao dr. Leopoldo Lins.

Sabonetes 1 caixa a Gomes de Mattos Irmãos & C.

Tecidos 25 volumes a Moreira Lima & C. 6 a Fiuza Fernandes & C, 6 a Alves de Britto & C, 1 a Andrade Lopes & C, 6 á ordem.

Encommendas.—Alfinetes, miudezas e armarinho 1 caixa a Sloper Irmãos.

Chapéos 1 encapado a D. Lauria Campello.

Drogas 1 caixa a Silva Braga & C.

Fazendas 1 caixa á viuva de Antonio F. Areias, 1 encapado a Alheiro Irmão, 1 o Manuel Santos, 1 a J. Ferreira & C, 1 a Pedro Antunes e Gesteira.

Fitas cinematographicas 1 caixa a A. Girott & C.

Impressos 4 caixas ao major Manuel Carvalheira.

Medicamentos 1 encapado a Barros Filho.

Pertences para automoveis 1 caixa ao dr. Nunes Coimbra.

Vistas de celluloide 1 caixa a Guedes Pereira & C.

Vestidos de seda 1 encapado a Carlos Burle.

Carga da Victoria.—Cachorro 1 caixa a Manuel Teixeira.

Carga da Bahia.—Charutos 1 caixa a Moreira & C, 1 á ordem.

Estampas 3 caixas á ordem.

Fazendas 3 fardos a A. Maia & C, 3 a Silveira & C, 5 a F. Silva & C.

Molduras 4 caixas á ordem.

Piassava 7 encapados a Miranda Souza & C.

Toneis de ferro vasios 1 caixa a Pier-Carlin & C.

Vapor nacional *Maranhão*, entrado de Manáos e escala em 25 e consignado á Companhia Lloyd Brasileiro.

Carga de Obidos.—Pipas vasias 6 a Pereira Pinto & C.

Carga do Manhão. — Artigos para pharmacia 1 caixa a S. Braga & C.

Barricas vasias 11 volumes á ordem.

Camarão 3 encapados a Costa Lima.

Morim 4 fardos a V. Matheus & C, 4 a A. Rodrigues, 10 a N. Maia & C, 4 a Othon & Mendes, 2 a M. Lima & C, 3 a Luiz de Magalhães.

Saccos de fio 8 encapados á ordem.

Tecidos 5 fardos a M. Pereira & C, 5 G. Fernando & C, 15 a A. Amorim & C. 1 a A. de Britto & C, 6 a M. Lima & C, 7 a F. Silva & C, 5 a L. Maia & C.

Encommendas do Ceará. -Cavallos 2 a Manuel Martins.

RENDIMENTOS PUBLICOS

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 24	1,205:727$272
Idem do dia 25:	
Ouro	27:483$136
Papel	31:745$367
	59:228$503
	1,264:955$775
Em egual periodo do dia 1 a 25 de 1909	990:586$090

CAIXA ECONOMICA

Entrada de deposito	9:612$000
Saidas de deposito	8:744$000
Saldo para Delegacia	868$000
A pagar de liquidações e por conta	77:362$076

RECEBEDORIA DO ESTADO

Rendimento do dia 1 a 23	296:603$310
Consumo do dia 25	54$890
Exportação	9:914$030
Estatistica	499$890
Diversos impostos	2:335$160
	309:408$180
Em egual periodo de 1909	287:781$200

PREFEITURA MUNICIPAL

Rendimento do dia 1 a 23	89:047$982
Idem do dia 25	4:086$474
	93:134$456

AVISOS MARITIMOS

VAPORES ESPERADOS (MEZ DE JUNHO)

Paranaguá, do sul até o fim do mez.
Cubatão, do norte hoje.
Guararapes, do sul hoje.
Bragança, do sul hoje.
Guahyba, do sul hoje.
Petropolis, da Europa hoje.
Bonn, da Europa a 28.
Ibiapaba, do norte a 29.
Bocaina, do sul a 29.
Mossoró, do sul a 30.
Pirangy, do norte a 30.

MEZ DE JULHO

Professor, da Europa a 1.
Oriana, da Europa a 2.
Araguaya, do sul a 3.
Bahia, do sul a 4.
Asturias, da Europa a 6.
Orita, de Callao a 10.
Amazon, do sul a 17.
Aragon, da Europa a 21.
Asturias, do sul a 31.

VAPORES A SAIR (MEZ DE JUNHO)

Porto Alegre e esc. *Posteiro*, hoje ás 2 h.
Pará e esc. *Guahyba*, amh ás 4 h.
Fernando e esc. *Guararapes*, amh ás 2.
Santos e esc. *Petropolis*, amh ás 5 h.
Manáos e esc. *Bragança*, a 28.
Porto Alegre e esc. *Cubatão*, a 29 ás 2 h
Santos e esc. *Bonn*, a 29 ás 4 h.

MEZ DE JULHO

Porto Alegre e esc. *Ibiapaba*, a 1 ás 2 h.
Pará e esc. *Bocaina*, a 1 ás 2 h.
Manáos e esc. *Mossoró*, a 2 ás 4 h.
Callão e esc. *Oriana*, a 2 ás 12 h.
Southampton e esc. *Araguaya*, a 3 ás 2h.
Rio e Santos, *Pirangy* a 4 ás 4 h.
Manáos e esc. *Bahia*, a 4 ás 5 h.
Buenos Aires e esc. *Asturias*, a 7 ás 4 h.
Liverpool e esc. *Professor*, a 10 ás 4 h.
Liverpool, *Orita*, a 10 ás 4 h.
Southampton e esc. *Amazon*, a 17 ás 2 h.
Buenos Aires e esc. *Aragon*, a 21 ás 9 h.
Southampton e esc. *Asturias*, a 31 ás 9 h.

Ancoradouro interno

Vapor nacional *Camocim*, vasio.
Vapor nacional *Una*, varios generos.
Vapor nacional *Maramby*, em lastro.
Vapor inglez *Brookiby*, carga carvão.
Vapor inglez *Matador*, descarregando.
Barca norueguense *Solheim*, c. carvão.
Barca norueguense *Hjeltnes*, carga varios generos.
Cruzador portuguez *D. Carlos*, carga munições.
Lugre norueguense *Matic*, carga carvão.

ENTRADA DO DIA 25.—Manáos e escala 11 dias, vapor nacional *Maranhão*, commandante A. Severino Santos, de 775 toneladas, equipagem 61, carga varios generos, á Lloyd Brasileiro.

SAIDAS.—Santos e escala, vapor inglez *Rodney*, commandante A. Boorting, carga varios generos.

Rio de Janeiro e escala, vapor nacional *Maranhão*, commandante A. Severino Santos, carga varios generos.

Passageiros

Saidos para o sul no vapor nacional *Ceará*, no dia 25 do corrente:

MACEIÓ.—Gastão de Lima Netto, Camille Bloch e Jorge Ramos.

BAHIA.—Dr. Hildebrando Jatobá e Juvenal Silva.

RIO DE JANEIRO. — Salathiel de Mello, sua senhora e 1 filha, Manuel Mendes e sua senhora, Francisco Carvalho e sua senhora, M. David, A. L. Duarte, Aurelio Falchi, Constantino Lins Bezerra Cavalcante, Joaquim Almeida, Maria Correia, Anna de Athenas, Maria das Neves, José do Nascimento, Maria Annunciada, Cecilia de Almeida, Severino de Carvalho, Friedrich Muller, Manuel M. dos Santos, coronel Alberto G. Pereira Pinto, capitão Arsenio Borges e 1 filho, 1.º tenente João da Costa Pinheiro, 1.º sargento Manuel Barros Wanderley, sua senhora e 1 filha, marinheiros Jonal Vicente Barcellos, Francisco José Tevino, Antonio Pereira de Souza, Anna Wanderley, cabo Possidonio Teixeira de Carvalho e Antonio Joaquim de Souza.

—Saidos para o norte no vapor nacional *Brasil*, no mesmo dia:

CABEDELLO. — Dr. A. S. Juan, Thiago Monteiro, Calixto Saldanha e soldado João de Castro Vaz.

NATAL. — Porfirio Cavalcante, Alfredo Gonçalves da Silva e Manuel Francisco da Trindade.

CEARÁ.—John Reid e sua senhora, Tito Franc Vaz, dr. A. Campos, Joaquim Moreira e Maria Francisca.

MARANHÃO.—José Pedram, Tannus Pedram e Leopoldina da Costa Portella.

PARÁ.—Antonio Cordeiro Ramos, Emygdio Vicente da Silva, Saturnino Carvalho e Sergio Manuelli.

MANÁOS.—Francisco Campello da Silva e 3 filhos, Pedro Campello Albuquerque, soldado Francisco Salles Medeiros Monte, Ursulina Florencia do Espirito Santo, Medeiros Pedro, soldado Oscar Ferreira Lima e sua senhora e João Moraes.

— Chegados do norte no vapor nacional *Maranhão*, no dia 25:

MANÁOS.—Theonillo Antonio S. Reis, Roscobile Rogalo, José Lucio Peres.

PARÁ'.—Antonio Chaves, Candido Placido, Antonio Fernandes, Umbelina Rosa, Antonio José, Francisco Ferreira, João Mendes, Joaquim Barbosa e sua senhora.

MARANHÃO.—João Cabral, Tannio Jendy e sua senhora, Calixto Silva.

CEARÁ'.—Francisco Moreira, dr. José Lopes.

— Saidos para o sul no mesmo vapor e no mesmo dia:

MACEIÓ'.—Carlos Kannreuter, Alberto Torre.

BAHIA.—Frei Othmiro Alberto Gigante, Eurico Canosio, Augusto da Rocha Andrade.

RIO DE JANEIRO —Monuel Alves Barbosa, Rita Cestord e 4 filhos, Odilon Gaspar, João da Silva, Joaquim Raphael Cavalcante, Livio Gomes Moreira, J. Costa, dr. Samuel Hardmann.

London & Brazilian Bank Limited

Avisa que sacca contra qualquer praça da **Hespanha** e contra as seguintes da **Austria e Brunn Vienna.**

Budapest—Aussig.
Prague—Teplitz.
Triest—Trautenau.
Tetschsn—Pilesn.
Bodenbache.